

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	117.725.000
Preferenciais	235.450.000
Total	353.175.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	12.663.200
Total	12.788.200
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.021.407	4.082.953
1.01	Ativo Circulante	1.516.590	1.598.642
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	320.231	344.269
1.01.02	Aplicações Financeiras	391.438	382.660
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	391.438	382.660
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	391.438	382.660
1.01.03	Contas a Receber	172.991	190.030
1.01.03.01	Clientes	172.991	190.030
1.01.04	Estoques	562.202	556.125
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.268	109.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.268	109.150
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.082	2.901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.378	13.507
1.01.08.03	Outros	11.378	13.507
1.01.08.03.01	Outros ativos	11.378	13.507
1.02	Ativo Não Circulante	2.504.817	2.484.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	686.415	678.364
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	240.179	232.326
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	240.179	232.326
1.02.01.05	Estoques	3.396	3.396
1.02.01.06	Ativos Biológicos	426.035	425.593
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.805	17.049
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	6.819	7.209
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	9.269	9.123
1.02.01.10.07	Outros Créditos	717	717
1.02.02	Investimentos	640.242	623.327
1.02.02.01	Participações Societárias	640.242	623.327
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	555.877	556.487
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	84.365	66.840
1.02.03	Imobilizado	1.172.721	1.176.924
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	980.350	952.659
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	70.765	81.174
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	121.606	143.091
1.02.04	Intangível	5.439	5.696
1.02.04.01	Intangíveis	5.439	5.696
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.439	5.696

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.021.407	4.082.953
2.01	Passivo Circulante	457.804	564.198
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.885	100.921
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39.534	31.125
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.351	69.796
2.01.02	Fornecedores	131.436	123.992
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	131.436	123.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.743	38.090
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.173	11.596
2.01.03.01.02	IPI a Recolher	729	372
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	2.835	5.605
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	183	537
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	841	2.471
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	1.585	2.611
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.590	24.906
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	980	1.588
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	172.058	234.646
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	172.058	234.646
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	172.058	234.646
2.01.05	Outras Obrigações	51.682	66.549
2.01.05.02	Outros	51.682	66.549
2.01.05.02.05	Outras obrigações	11.449	13.300
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	27.749	42.787
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	12.484	10.462
2.02	Passivo Não Circulante	200.163	179.498
2.02.02	Outras Obrigações	25.773	21.434
2.02.02.02	Outros	25.773	21.434
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições sociais	3.500	3.500
2.02.02.02.05	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	17.295	12.956
2.02.03	Tributos Diferidos	20.650	7.157
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.650	7.157
2.02.04	Provisões	153.740	150.907
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.029	133.479
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.629	52.536
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.696	5.696
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	73.341	70.884
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.363	4.363
2.02.04.02	Outras Provisões	17.711	17.428
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	17.711	17.428
2.03	Patrimônio Líquido	3.363.440	3.339.257
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.396	1.470.396
2.03.04	Reservas de Lucros	1.834.288	1.834.288
2.03.04.01	Reserva Legal	240.690	240.690
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	965.455	965.455
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	604.154	604.154
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.606	-25.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.183	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	34.573	34.573
2.03.08.01	Ajuste Avaliação Patrimonial	34.573	34.573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	529.646	493.887
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-451.297	-388.877
3.03	Resultado Bruto	78.349	105.010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.225	-71.306
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.128	-4.922
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.284	-44.978
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-31.747	-29.849
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-8.562	-10.127
3.04.02.03	Participações nos lucros	-2.975	-5.002
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.966	2.377
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.169	-11.682
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.610	-12.101
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-876	33.704
3.06	Resultado Financeiro	40.350	27.921
3.06.01	Receitas Financeiras	64.916	32.884
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	64.916	32.884
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.566	-4.963
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-24.566	-4.963
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.474	61.625
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.291	-20.479
3.08.01	Corrente	-1.798	-3.877
3.08.02	Diferido	-13.493	-16.602
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.183	41.146
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.183	41.146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06668	0,45382
3.99.01.02	PN	0,07335	0,4992

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	24.183	41.146
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.183	41.222

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	97.208	-38.436
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	75.719	90.556
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	24.183	41.146
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e Passivos	-23.803	-21.113
6.01.01.03	Depreciações, Amortizações e Exaustões	38.517	23.704
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	8.737	8.193
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	9.610	12.101
6.01.01.08	Impostos diferidos	13.493	16.602
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	-407	-1.823
6.01.01.12	Provisão para participação nos lucros	3.483	9.504
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	2.457	1.915
6.01.01.14	Outros	-551	327
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.489	-128.992
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	7.040	14.443
6.01.02.02	Estoques	-6.693	-39.925
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	65.400	-3.377
6.01.02.05	Outros Ativos	-160	-1.847
6.01.02.06	Fornecedores	7.840	-33.139
6.01.02.07	Impostos, taxas e Contribuições Sociais	-14.347	575
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	1.798	3.877
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição pagos	-8.547	-9.760
6.01.02.10	Salários e Encargos Sociais	-25.519	-40.463
6.01.02.11	Juros pagos	-2.835	-305
6.01.02.12	Outros Passivos	-4.510	-405
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor de energia	0	167
6.01.02.15	Adiantamentos de clientes	2.022	-18.833
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.199	14.862
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-29.133	-28.216
6.02.02	Ativo Biológico	-9.179	-12.421
6.02.03	Aplicação financeira e Resgates de aplicação	3.307	92.648
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	131	673
6.02.06	Investimentos em participações	-16.325	-37.822
6.02.09	Aporte de capital	-9.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.047	-17.586
6.03.02	Liquidação de Adiantamento de Contrato de Câmbio	-41.463	0
6.03.06	Pagamentos a Instituições Financeiras	-1.529	-1.782
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-18.055	-15.804
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24.038	-41.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	344.269	215.629
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	320.231	174.469

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.183	0	24.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.183	0	24.183
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.606	1.859.894	24.183	34.573	3.363.440

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.146	76	41.222
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.146	0	41.146
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	76	76
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	76	76
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.754	1.705.095	41.146	40.438	3.231.321

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	612.783	556.969
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	602.523	554.164
7.01.02	Outras Receitas	10.260	2.805
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-394.835	-364.305
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-236.713	-201.896
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-158.122	-162.409
7.03	Valor Adicionado Bruto	217.948	192.664
7.04	Retenções	-47.254	-31.897
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.254	-31.897
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	170.694	160.767
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.306	20.783
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.610	-12.101
7.06.02	Receitas Financeiras	64.916	32.884
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	226.000	181.550
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	226.000	181.550
7.08.01	Pessoal	103.498	100.906
7.08.01.01	Remuneração Direta	81.727	80.109
7.08.01.02	Benefícios	15.834	15.258
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.937	5.539
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.020	38.594
7.08.02.01	Federais	54.845	36.818
7.08.02.02	Estaduais	8.318	1.039
7.08.02.03	Municipais	857	737
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.299	904
7.08.03.01	Juros	34.299	904
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.183	41.146
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.183	41.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.334.562	4.387.880
1.01	Ativo Circulante	1.671.967	1.745.724
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	447.285	464.086
1.01.02	Aplicações Financeiras	391.438	382.660
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	391.438	382.660
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	391.438	382.660
1.01.03	Contas a Receber	184.173	200.707
1.01.03.01	Clientes	184.173	200.707
1.01.04	Estoques	562.202	556.125
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.701	120.949
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.701	120.949
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.082	2.901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.086	18.296
1.01.08.03	Outros	16.086	18.296
1.01.08.03.01	Outros ativos	16.086	18.296
1.02	Ativo Não Circulante	2.662.595	2.642.156
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	749.954	733.505
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	303.161	286.910
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	303.161	286.910
1.02.01.05	Estoques	3.396	3.396
1.02.01.06	Ativos Biológicos	426.035	425.593
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.362	17.606
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	6.819	7.209
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	9.819	9.673
1.02.01.10.07	Outros Créditos	724	724
1.02.02	Investimentos	84.411	66.886
1.02.02.01	Participações Societárias	84.411	66.886
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	42.309	25.977
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	42.102	40.909
1.02.03	Imobilizado	1.814.142	1.827.302
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.613.967	1.593.209
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.613.967	1.593.209
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	78.534	89.973
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	121.641	144.120
1.02.04	Intangível	14.088	14.463
1.02.04.01	Intangíveis	14.088	14.463
1.02.04.01.02	Intangíveis	14.088	14.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.334.562	4.387.880
2.01	Passivo Circulante	541.904	652.462
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	79.424	101.476
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39.817	31.350
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.607	70.126
2.01.02	Fornecedores	134.121	127.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	134.121	127.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.849	39.021
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.150	12.398
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54	5
2.01.03.01.02	IPÍ a Recolher	729	372
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	3.014	5.845
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	277	623
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	1.300	2.895
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	1.776	2.658
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.706	24.991
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	993	1.632
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	199.033	260.788
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	199.033	260.788
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	199.033	260.788
2.01.05	Outras Obrigações	104.477	124.073
2.01.05.02	Outros	104.477	124.073
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	62	62
2.01.05.02.05	Outras obrigações	13.411	15.296
2.01.05.02.06	Conta Resarcimento CCEE	50.243	54.852
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	28.277	43.401
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	12.484	10.462
2.02	Passivo Não Circulante	427.637	394.645
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	153.198	159.768
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	153.198	159.768
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	153.198	159.768
2.02.02	Outras Obrigações	74.820	52.091
2.02.02.02	Outros	74.820	52.091
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	3.587	3.587
2.02.02.02.05	Conta Resarcimento CCEE	43.441	23.983
2.02.02.02.06	Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	22.814	19.543
2.02.03	Tributos Diferidos	22.025	8.498
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.025	8.498
2.02.04	Provisões	177.594	174.288
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.029	133.479
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.629	52.536
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.696	5.696
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	73.341	70.884
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.363	4.363

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02	Outras Provisões	41.565	40.809
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	41.565	40.809
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.365.021	3.340.773
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.396	1.470.396
2.03.04	Reservas de Lucros	1.834.288	1.834.288
2.03.04.01	Reserva Legal	240.690	240.690
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	965.455	965.455
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	604.154	604.154
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.606	-25.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.183	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	34.573	34.573
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.581	1.516

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	549.849	509.489
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-475.566	-412.061
3.03	Resultado Bruto	74.283	97.428
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.259	-63.234
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.128	-4.922
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.401	-47.464
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-33.450	-31.245
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-9.976	-11.217
3.04.02.03	Participações nos lucros	-2.975	-5.002
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.060	2.789
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.790	-13.637
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.024	34.194
3.06	Resultado Financeiro	38.718	27.706
3.06.01	Receitas Financeiras	70.089	38.355
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	70.089	38.355
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.371	-10.649
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-31.371	-10.649
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.742	61.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.494	-20.695
3.08.01	Corrente	-1.967	-4.049
3.08.02	Diferido	-13.527	-16.646
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.248	41.205
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.248	41.205
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.183	41.146
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	65	59
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	0,45382
3.99.01.02	PN	0	0,4992

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.248	41.205
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	76
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.248	41.281
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.183	41.222
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	65	59

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	113.333	-42.558
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	83.455	94.132
6.01.01.01	Lucro líquido do período	24.248	41.205
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-18.059	-18.345
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	49.725	34.898
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	8.737	8.193
6.01.01.07	Impostos diferidos	13.527	16.646
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	-407	-1.823
6.01.01.11	Provisão para participação nos lucros	3.483	9.504
6.01.01.13	Benefícios pós-empregos	2.457	1.915
6.01.01.14	Outros	-256	1.939
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.878	-136.690
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	6.534	14.443
6.01.02.02	Estoques	-6.693	-39.925
6.01.02.03	Impostos a recuperar	64.774	-4.124
6.01.02.05	Outros Ativos	-78	-1.835
6.01.02.06	Fornecedores	7.408	-34.000
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib sociais	-14.216	522
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	1.968	4.021
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-8.688	-10.041
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-25.535	-40.569
6.01.02.11	Juros pagos	-6.758	-4.740
6.01.02.12	Outros passivos	-4.519	-360
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor energia	0	167
6.01.02.14	Conta de ressarcimento CCEE	13.659	-1.416
6.01.02.16	Adiantamento de clientes	2.022	-18.833
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.087	15.861
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-33.293	-29.617
6.02.02	Custo de plantio de Ativos Biológicos	-9.179	-12.421
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	131	673
6.02.06	Investimento em participações	-16.325	-37.822
6.02.07	Aplicações financeiras	-3.421	95.048
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-68.047	-24.194
6.03.02	Líquido de adiantamento de contrato de câmbio	-41.463	0
6.03.06	Pagamentos a instituições financeiras	-8.169	-8.355
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-18.415	-15.839
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	76
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.801	-50.815
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	464.086	341.787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	447.285	290.972

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257	1.516	3.340.773
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.606	1.859.894	0	34.573	3.339.257	1.516	3.340.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.183	0	24.183	65	24.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.183	0	24.183	65	24.248
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.606	1.859.894	24.183	34.573	3.363.440	1.581	3.365.021

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099	1.388	3.191.487
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.396	-25.754	1.705.095	0	40.362	3.190.099	1.388	3.191.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.146	76	41.222	59	41.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.146	0	41.146	59	41.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	76	76	0	76
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	76	76	0	76
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.396	-25.754	1.705.095	41.146	40.438	3.231.321	1.447	3.232.768

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	635.012	575.637
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	624.066	570.744
7.01.02	Outras Receitas	10.946	4.893
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-408.305	-379.043
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-238.818	-178.069
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-169.487	-200.974
7.03	Valor Adicionado Bruto	226.707	196.594
7.04	Retenções	-59.567	-44.195
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.463	-43.091
7.04.02	Outras	-1.104	-1.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	167.140	152.399
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.089	38.355
7.06.02	Receitas Financeiras	70.089	38.355
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	237.229	190.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	237.229	190.754
7.08.01	Pessoal	105.445	102.484
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.451	81.497
7.08.01.02	Benefícios	16.019	15.415
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.975	5.572
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.347	40.393
7.08.02.01	Federais	56.782	38.008
7.08.02.02	Estaduais	8.495	1.458
7.08.02.03	Municipais	1.070	927
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.189	6.672
7.08.03.01	Juros	41.189	6.672
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.248	41.205
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.183	41.146
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	65	59

Comentário do Desempenho

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – **FERBASA** (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora integrada de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho econômico e financeiro do primeiro trimestre de 2025**, cujas informações intermediárias trimestrais, da controladora e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da **FERBASA**, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a **FERBASA** acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a **FERBASA** se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

B3: FESA3 & FESA4
PN+ON em circulação: 161.760 mil
Valor de mercado: R\$ 3,1 bilhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria de Melo
Diretor de RI

Carlos H. Temporal
Gerente de RI
+55 71 3404 3065 / 3066
www.ferbasa.com.br/investidores
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Conferência de Resultados
14 de maio de 2025
15h00 (horário de Brasília)
14h00 (horário de NY, EUA)
Acesso: [clique aqui](#)

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os destaques do 1T25 em comparação com o 4T24 e o 1T24:

Destaques (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Dólar médio praticado	5,91	5,73	3,1%	4,94	19,6%
Receita líquida	549,8	607,5	-9,5%	509,5	7,9%
Custo de produtos vendidos	475,6	526,6	-9,7%	412,0	15,4%
Custo sobre receita	86,5%	86,7%		80,9%	
EBITDA Ajustado	61,1	47,0	30,0%	78,4	-22,1%
Margem EBITDA	11,1%	7,7%		15,4%	
Lucro Líquido	24,2	126,3	-80,8%	41,1	-41,1%
Margem de lucro	4,4%	20,8%		8,1%	

PRODUÇÃO – No 1T25, foram produzidas 75,8 mil toneladas de ferroligas, um aumento de 3,3% em comparação com o 4T24, decorrente do crescimento de 16,4% nas ligas de silício e do recuo de 2,2% nas de cromo. Ainda entre o 4T24 e o 1T25, a produção de FeSi HP avançou 6,2% e alcançou participação de 34% do total das ligas de silício.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 69,5 mil toneladas de ferroligas no primeiro trimestre de 2025. A redução de 5,8% em relação ao 4T24 resultou da conjunção entre a contração de 20,5% nas vendas para o mercado externo e o aumento de 10,5% para o mercado interno.

RECEITA LÍQUIDA – No 1T25, a receita líquida totalizou R\$ 549,8 milhões. A diminuição de 9,5% em relação ao 4T24 derivou dos recuos de 5,8% no volume de vendas e de 6,6% no preço médio das ligas, em dólar, combinados à valorização de 3,1% no dólar médio praticado.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV consolidado alcançou R\$ 475,6 milhões no 1T25 e decresceu 9,7% perante o 4T24, avançando 15,4% em relação ao 1T24. No caso das ferroligas, a elevação foi de 11,2%, e justifica-se pelo avanço

Comentário do Desempenho

de 10,2% no volume de vendas, e por maiores custos de produção, tendo como destaques a energia elétrica e o minério de cromo.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas no 1T25 somaram R\$ 7,1 milhões e aumentaram 22,4% na comparação com o 4T24, enquanto as despesas gerais/administrativas totalizaram R\$ 46,4 milhões, registrando uma queda de 22,1%, em relação ao mesmo período analisado.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – No 1T25, o total das despesas operacionais totalizaram R\$ 19,7 milhões, valor 35,8% inferior ao do 4T24, reflexo dos gastos realizados com pesquisas geológicas e consultorias neste trimestre.

EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, atingiu R\$ 61,1 milhões no 1T25 com margem EBITDA de 11,1% e aumento de 30,0% em relação ao 4T24, que registrou margem EBITDA de 7,7%.

GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – A geração de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 8,2 milhões no 1T25, finalizando o período com uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,142 bilhão. Deduzindo-se o endividamento consolidado de R\$ 355,2 milhões, a posição de caixa líquida foi de R\$ 786,6 milhões no 1T25 ante os R\$ 709,9 milhões apurados no final do 4T24.

RESULTADO FINANCEIRO – O resultado financeiro consolidado de R\$ 38,7 milhões no 1T25 foi 47,3% inferior ao do 4T24, redução ocasionada, sobretudo, pela atualização monetária dos créditos tributários, que acrescentou R\$ 0,9 milhão no 1T25 e R\$ 56,8 milhões no 4T24.

CAPEX – No 1T25, foram investidos R\$ 42,5 milhões, valor 61,9% inferior ao do 4T24. O CAPEX concentrou-se na aquisição de máquinas e equipamentos, em sua maior parte, nas unidades de Metalurgia e Mineração, bem como aplicado na manutenção do ativo biológico e em Edificações nas três unidades citadas. Destaca-se, também, o investimento de R\$ 16,3 milhões em participação societária na Bahia Minas Bioenergia (coligada).

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 24,2 milhões no 1T25, uma retração de 80,8% com relação ao 4T24.

2. PERFIL CORPORATIVO

Com uma sólida trajetória de 64 anos, a FERBASA é líder nacional na produção de ferroligas e única produtora de Ferro-cromo nas Américas. A Companhia tradicionalmente figura entre as maiores empresas da Bahia e, em 2024, manteve-se entre as 10 maiores indústrias do Estado, segundo o ranking anual do Valor 1.000. Com o ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de Metalurgia, Mineração, Recursos Florestais e Energia Renovável, sua atuação é respaldada por um sólido Sistema de Gestão Integrada, certificado em conformidade com as normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

O portfólio da Empresa, que atende o mercado nacional e países como Japão, China, Estados Unidos e a União Europeia, é composto pelas ligas de Ferro-cromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferro-cromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi 75), Ferrossilício 75 Alta Pureza (FeSi 75 HP) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais.

O segmento de Mineração conta com duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, localizadas nas regiões Centro Norte e Nordeste do estado da Bahia. A produção de minérios é direcionada, quase em sua totalidade, à sua Unidade Metalúrgica, localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas em 14 fornos elétricos equipados com filtros de manga destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área Florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 25 mil são plantados com florestas renováveis de eucalipto. A extensão remanescente do ativo florestal engloba áreas de reserva legal, aceiros, matas nativas, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), dentre outras caracterizações.

Comentário do Desempenho

Orientada pela sustentabilidade e verticalização do negócio, a estratégia da FERBASA foi fortalecida com a incorporação do Complexo Eólico BW Guirapá, situado nos municípios de Caetité e Pindaí/BA. Os 07 parques terão sua energia limpa, renovável e disponível para integrar o mix de abastecimento da Companhia a partir de 2036, seja para consumo próprio ou comercialização da energia gerada. Localizado em Salvador/BA, o Escritório Corporativo centraliza os atendimentos de todas as unidades operacionais do grupo.

3. AMBIENTE DE MERCADO

AÇÕES PROTECIONISTAS: considerando o período até 31 de março do ano corrente, os produtos da FERBASA estão sendo impactados pela tarifa decorrente do processo de “Antidumping” impetrado pelos EUA ao FeSi brasileiro. Importante ressaltar que o resultado desta apuração sobre os países investigados colocou o Brasil e a Malásia, sobretaxados respectivamente em 14,3% e 16,9%, em situação favorável em relação à Rússia e Cazaquistão. Em conjunto, estes quatro países foram responsáveis por 75% das importações de FeSi dos EUA entre 2021 e 2023.

No mercado europeu, houve início de investigação para uma possível implementação de “Salvaguarda” também direcionada para o FeSi. Diferentemente do “Antidumping” nos EUA, a medida europeia visa alcançar todos os fornecedores de determinados produtos importados e não países específicos.

Mais especificamente para o setor siderúrgico, com as tarifações adicionais aplicadas pelos EUA sobre o aço (25%) e demais produtos (“Tarifaço” de 10%), é prudente aguardar a definição final de seus patamares, para a realização das análises sobre os possíveis impactos na dinâmica dos mercados. Cabe destacar que as ligas de cromo e o minério de cromo não foram incluídos no “Tarifaço”, diferentemente das ligas de silício.

AÇO BRUTO: segundo dados da *World Steel Association* (WSA), no 1T25, a produção mundial de aço bruto, relevante direcionador de consumo de ferrossilício, avançou 5,1% em relação ao 4T24, totalizando 468,6 Mt. A China foi responsável por 55% do total produzido nesse período (259,3 Mt). Dentre os maiores produtores mundiais, os melhores desempenhos vieram da China (+ 9,6%), Rússia (+ 6,1%), EUA (+ 2,9%), Turquia (+ 3,4%) e Índia (+ 2,1%). Os piores foram registrados em Coreia do Sul (+ 0,4%), Brasil (- 0,5%), Japão (- 1,5%), Alemanha (- 3,8%) e Irã (- 24,4%).

A América do Sul produziu 10,5 Mt, no 1T25, mantendo-se inalterada diante do 4T24. Deste total, 8,5 Mt foram provenientes do Brasil. Conforme estatísticas do Instituto Aço Brasil (IABr), a produção nacional de aço bruto foi estimulada pelo bom patamar da demanda interna, apesar do nível de importações ainda crescente. Entre o 4T24 e o 1T25, o consumo aparente nacional cresceu 4,7%, com destaque para as importações, que saltaram 26,6%.

FeSi: na China, que responde por cerca de 70% da oferta mundial de ligas de silício, foram produzidos 1,4 Mt no 1T25, um recuo de 6,7% diante do 4T24, segundo relatórios especializados. No período, também foi observada melhora na demanda global pelo FeSi chinês, principalmente, em função da maior produção interna de aço bruto (+ 9,6%), que se recuperou dos baixos patamares do segundo semestre de 2024. Ainda assim, o preço do FeSi chinês manteve trajetória de queda durante todo o 1T25 em função da combinação entre o excesso de oferta proveniente de trimestres anteriores e a redução no custo de produção das ligas de silício.

Segundo o Banco Mundial, entre o 4T24 e o 1T25 houve redução nos preços globais do carvão mineral. Paralelamente, os custos com gás natural na Europa registraram alta. Esse cenário, especialmente para as ligas de silício, reflete uma tendência de pressão de alta nos preços europeus, acompanhando a elevação nas tarifas de energia locais. Em sentido contrário, importantes regiões produtoras de FeSi, como China e Malásia, tendem a estar apresentando alívio em seus custos de produção, o que significa perda no suporte de preço das ferroligas fornecidas por estas regiões.

Entre o 4T24 e o 1T25, o preço médio do FeSi, em dólar, cresceu 5,1% na Europa e recuou 5,2% nos EUA. Já na China, houve a redução nos preços de exportação (- 4,3%) e doméstico (- 5,7%).

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis, referência para o consumo de FeCr, totalizou 15,7 Mt no 1T25, um recuo de cerca de 4,5% em relação ao 4T24. Deste montante, a China foi responsável por 9,8 Mt (62% do total no 1T25), diminuindo 7,6% em relação ao 4T24 e atingindo a menor produção

Comentário do Desempenho

desde o 1T24. No Brasil a expectativa é de uma baixa de 5,9% (83 mil toneladas). No mesmo período, a Europa e os EUA registraram aumentos respectivos de 8,2% e 12,0% frente ao 4T24, com volumes estimados em 1,5 Mt e 0,5 Mt.

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que tende a se manter em linha com os volumes de aço inox fabricados, totalizou 3,8 Mt no 1T25, uma redução de 10,9% em relação ao 4T24, segundo estimativas de publicações especializadas. A China respondeu por 1,8 Mt (48% do total no 1T25), declinando 14,2% ante o 4T24 e alcançando a menor produção desde o 2T23. Analisando-se conjuntamente os dados do FeCrAC e do aço inoxidável, fica demonstrado que, no 1T25, o consumo de ligas de cromo voltou a superar sua oferta, especialmente na China, invertendo a tendência de sobreoferta dos últimos cinco trimestres. Com a convergência entre o cenário mais favorável e o aumento no custo do minério de cromo, o preço *spot* do FeCr AC chinês aumentou 14,5% durante o primeiro trimestre deste ano, colocando-o em um melhor patamar para o início do 2T25. Ainda assim, o preço médio do 1T25 se estabeleceu 6,7% abaixo em comparação com o 4T24, panorama que ainda retrata o início de ano mais lento para a indústria por conta do feriado de Ano Novo chinês. Na mesma direção, o preço médio do FeCr AC regrediu 3,6% na Europa e 1,7% nos EUA entre o 4T24 e o 1T25.

O minério de cromo, que representa cerca de 50% do custo de produção do FeCr AC e é, portanto, um importante componente no preço desta liga, também apresentou altas durante o 1T25. Logo após o feriado prolongado na China, em meados de fevereiro, os preços do minério de cromo voltaram a crescer, o que indica que os valores que vinham sendo praticados eram pouco atrativos. Como referência, o UG2 (minério de cromo mais comercializado pela África do Sul), passou de USD 200 /t para USD 265 /t entre o início de janeiro e o final de março.

Os preços praticados pela FERBASA têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

4. RESULTADOS OPERACIONAIS

4.1 Produção de ferroligas

No 1T25, foram produzidas 75,8 mil toneladas de ferroligas. O crescimento de 3,3% em relação ao trimestre anterior é reflexo da combinação entre o aumento de 16,4% na produção das ligas de silício e a redução de 2,2% na de cromo. A produção de FeSi HP aumentou 6,2% frente ao 4T24.

Já a leve diminuição de 1,3% na produção de ferroligas, na comparação entre 1T25 e 1T24, é resultado do recuo de 1,8% nas ligas de cromo e da estabilidade (- 0,2%) nas ligas de silício. No caso do FeSi HP, a redução foi de 8,4%.

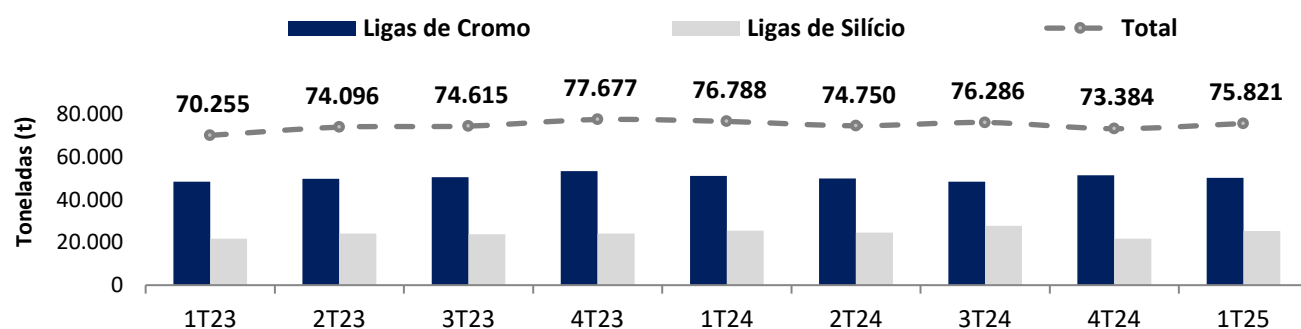
Importante ressaltar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

Produção (toneladas)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Ligas de Cromo	50.372	51.513	-2,2%	51.297	-1,8%
Ligas de Silício	25.449	21.871	16,4%	25.491	-0,2%
Total	75.821	73.384	3,3%	76.788	-1,3%
Utilização da capacidade instalada (MWh) %	84,1%	76,7%		84,7%	

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, pode ser afetada por: (i) desligamento de forno ou redução de potência para realização de manutenção, reforma ou intervenção operacional; (ii) produção de ligas que demandem redução de potência; e (iii) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre.

No 1T25, a FERBASA utilizou 84,1% da capacidade instalada da Metalurgia, um aumento de 7,4 p.p. em relação ao 4T24. Esta variação decorreu, principalmente, das paradas nos fornos para manutenção no 4T24 e do aumento na participação da produção das ligas de silício, mais eletrointensivas, na produção total do 1T25.

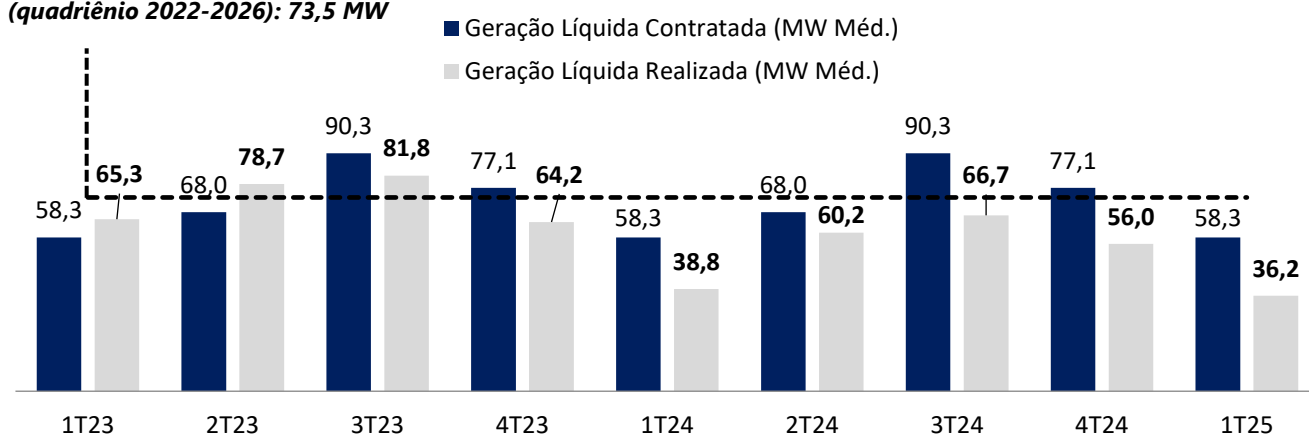
Comentário do Desempenho



4.2 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

No 1T25, a geração líquida de energia nos parques da BW Guirapá alcançou 36,2 MW médios, volume 6,8% inferior ao 1T24 e 37,9% abaixo dos 58,3 MW médios líquidos contratados junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, para o trimestre. No período, o principal fator de influência no desempenho do complexo eólico foram as restrições impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, que responderam pela supressão de 22,9 MW médios da geração líquida contratada, em decorrência da Indisponibilidade da Linha de Transmissão do bipolo Xingu, no Pará, que permaneceu fora de operação pelo período de 22 dias. Com a melhora dos ventos nesse trimestre, se não fossem as restrições impostas pelo ONS, a geração líquida da BW Guirapá superaria em 0,8 MW médio a energia líquida contratada.

Energia líquida Contratada anual (quadriênio 2022-2026): 73,5 MW



Em resumo, os principais fatores que influenciam a geração de energia da BW Guirapá são (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) desempenho dos aerogeradores, medido pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera que se refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia; (iv) restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e (v) perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração líquida contratada de 58,3 MW médios para o 1T25 e a geração líquida realizada, de 36,2 MW médios, pode ser assim explicada:

Comentário do Desempenho

1T25 – Fatores gerenciáveis (- 2,9 MW médios):

- A disponibilidade realizada de 97,1%, provocou o decréscimo de **1,17 MW** médio na geração de energia, resultado principalmente relacionado aos danos em turbinas eólicas, em especial em *gearboxes*.
- A performance média realizada de 97,7%, implicou na diminuição de **1,76 MW** médio, em consequência da calibragem dos equipamentos que orientam os aerogeradores.

1T25 – Fatores não gerenciáveis (- 19,2 MW médios):

- O clima impactou positivamente a geração líquida contratada em **6,1 MW** médios, uma vez que a velocidade média dos ventos foi superior à mínima estimada para atingimento da geração líquida contratada.
- A ampliação das restrições sistêmicas impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) reduziram **22,9 MW** médios da geração do Parque no período analisado.
- As perdas elétricas internas e externas referentes, respectivamente, aos equipamentos e ao sistema de transmissão (perdas sistêmicas externas – rateio do ONS), suprimiram **2,4 MW** médios da geração contratada.

5. VENDAS

5.1 Volume de Vendas

As vendas do 1T25 alcançaram 69,5 mil toneladas de ferroligas, um decréscimo de 5,8% em relação ao 4T24, decorrente da combinação entre o aumento de 10,5% nas remessas ao mercado interno (MI) e a retração de 20,5% nas vendas para o mercado externo (ME).

Apesar do cenário de incertezas no mercado global no primeiro trimestre do ano, o ritmo de produção da indústria siderúrgica nacional sinalizou o esforço do setor para reestabelecer seus estoques, o que contribuiu para o bom desempenho dos volumes no 1T25, quando comparado com o 4T24. No que se refere ao ME, os volumes seguiram impactados pelos desafios da logística internacional, tais como, congestionamento nos portos, escassez de contêineres, ações protecionistas nos EUA, além do aumento no tempo de trânsito e no custo do frete marítimo.

Vendas (toneladas)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
MERCADO INTERNO					
Ligas de Cromo	33.138	28.303	17,1%	25.124	31,9%
Ligas de Silício	5.544	6.688	-17,1%	4.677	18,5%
Total MI	38.682	34.991	10,5%	29.801	29,8%
MERCADO EXTERNO					
Ligas de Cromo	10.855	23.144	-53,1%	13.053	-16,8%
Ligas de Silício	19.996	15.666	27,6%	20.228	-1,1%
Total ME	30.851	38.810	-20,5%	33.281	-7,3%
TOTAL (MI + ME)	69.533	73.801	-5,8%	63.082	10,2%

5.2 Receita Líquida

A receita líquida do 1T25 totalizou R\$ 549,8 milhões, uma redução de 9,5% em relação ao 4T24, em linha com o declínio de 9,3% da receita com ferroligas. Esta variação exprime a combinação entre os recuos de 6,6% no preço médio das ligas em dólar e de 5,8% no volume de vendas, parcialmente compensados pela alta de 3,1% no dólar médio praticado.

Na comparação com o mesmo período de 2024, a receita líquida do 1T25 cresceu 7,9%, como consequência do aumento de 7,0% da receita com ferroligas. Este resultado concilia os acréscimos de 19,6% no dólar médio praticado e de 10,2% no total de vendas, associados à redução de 18,9% no preço médio em dólar.

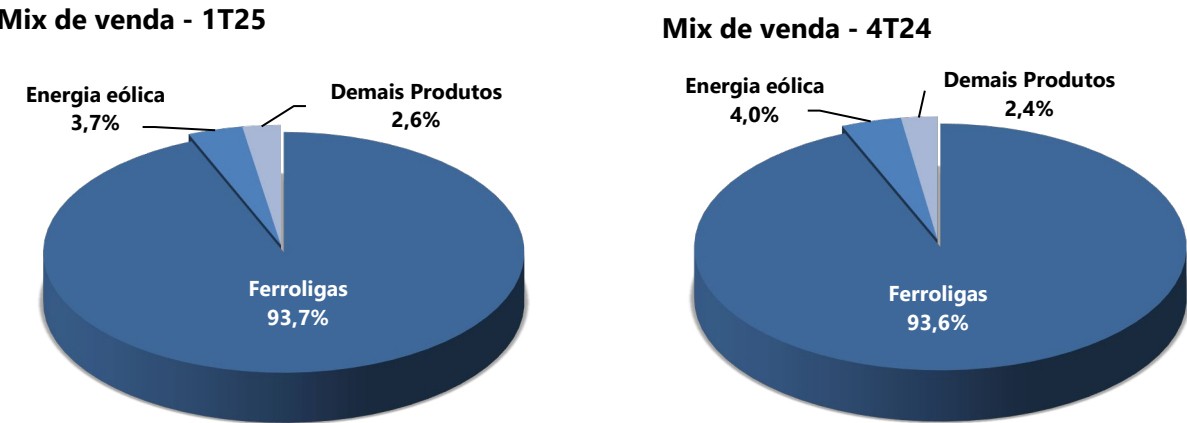
Comentário do Desempenho

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
MERCADO INTERNO					
Ferroligas	275,2	264,0	4,2%	213,0	29,2%
Energia eólica	20,3	24,0	-15,4%	15,7	29,3%
Demais Produtos (*)	14,2	15,1	-6,0%	12,4	14,5%
Total MI	309,7	303,1	2,2%	241,1	28,5%
MERCADO EXTERNO					
Ferroligas	240,1	304,4	-21,1%	268,4	-10,5%
Total ME	240,1	304,4	-21,1%	268,4	-10,5%
TOTAL (MI+ME)	549,8	607,5	-9,5%	509,5	7,9%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,91	5,73	3,1%	4,94	19,6%

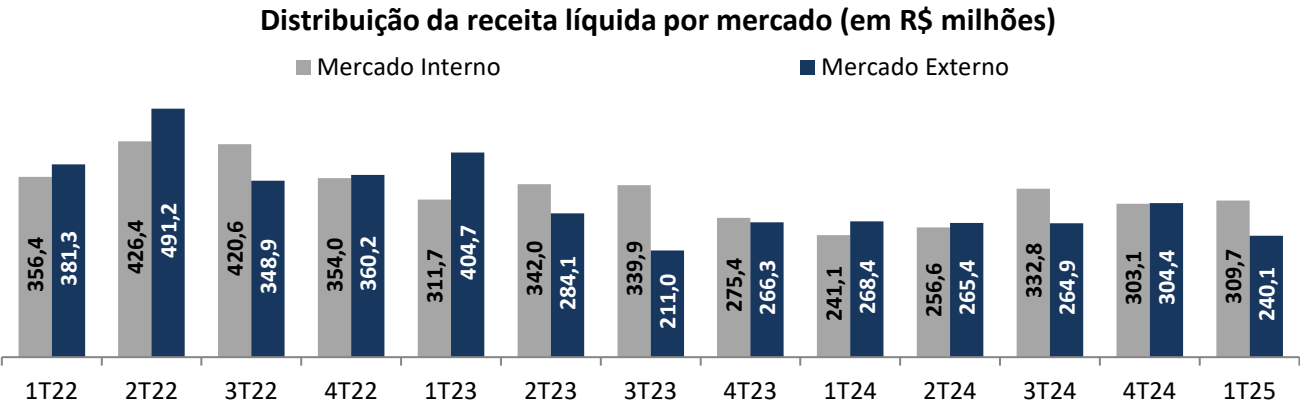
(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

5.3 Receita Líquida por Produto e Mercado

A receita líquida por produto é apresentada no gráfico abaixo:



O desempenho da siderurgia mundial manteve-se modesto no início de 2025, condição de mercado similar àquela registrada ao final de 2024. Na China, houve desaceleração da produção de ferrocromo no 1T25 devido ao excesso de oferta e ao baixo preço para esta liga, o menor desde 2020, enquanto a produção de aço inox manteve trajetória de alta diante do ano anterior. Em relação ao ferrossilício, além do momento de cautela no mercado, motivado pelo processo de “Antidumping” dos EUA, somam-se ainda as repercussões da elevação nas tarifas protecionistas no mercado mundial, e das investigações de Salvaguarda na Europa.



Comentário do Desempenho

6. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) consolidado totalizou R\$ 475,6 milhões no 1T25 e incorporou uma baixa de 9,7% ante o 4T24. Para contribuir com a análise anual, o CPV consolidado do 1T25 avançou 15,4% em relação ao 1T24, sendo que, no caso das ferroligas, esta elevação foi de 11,2%. Esta variação justifica-se pelo avanço de 10,2% no volume de vendas, e por maiores custos de produção, tendo como destaques a energia elétrica e o minério de cromo.

Em relação à energia elétrica consumida na produção das ferroligas este ano, devemos considerar que houve o retorno da tarifa do contrato da CHESF aos patamares habituais, o início do contrato da Auren (APE) e oscilações favoráveis dos encargos setoriais. Neste cenário, o custo total da energia elétrica cresceu 12,2% entre o 1T24 e 1T25.

No que se refere ao FeCrAC, foi observada uma alta nos custos de produção entre 1T24 e 1T25, atribuída às elevações dos gastos com energia elétrica e minério de cromo. Na mesma direção, o custo de produção do FeCrBC cresceu em razão dos maiores dispêndios com energia elétrica e Cal Virgem, este último em função dos ajustes operacionais na nova planta de calcinação. A estabilidade no custo de produção do ferrossilício deve-se, sobretudo, à combinação entre alta nos gastos com energia elétrica e baixa nos dispêndios com todos os demais insumos relevantes.

Ao observar a relação entre CPV e receita líquida das ferroligas, é possível perceber o aumento de 3,2 p.p. entre 1T24 e o 1T25, provocado pela queda nos preços de comercialização dos produtos associada a um modesto crescimento dos custos de produção.

A linha “Energia Eólica” apresentada na tabela abaixo é relativa ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, com abrangência dos seus principais componentes de custo, associados à operação dos aerogeradores, como manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	1T25	%RL(*)	4T24	%RL(*)	1T24	%RL(*)
Ferroligas	432,6	84,0%	440,8	77,6%	389,1	80,8%
Energia eólica	24,8	122,2%	24,1	100,4%	23,7	151,0%
Demais produtos (i)	10,5	73,9%	10,1	66,9%	9,6	77,4%
Subtotal produtos	467,9		475,0		422,4	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	-		10,4		-	
Capacidade ociosa	6,8		12,8		1,3	
Outros	0,9		28,4		(11,7)	
Subtotal outros	7,7		51,6		(10,4)	
Total geral	475,6		526,6		412,0	
%Receita líquida	86,5%		86,7%		80,9%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

7. DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

No 1T25, as despesas com vendas foram de R\$ 7,1 milhões, frente aos R\$ 5,8 milhões registrados no 4T24, representando um acréscimo de 22,4%. O incremento foi gerado, principalmente, pela elevação das despesas portuárias, a exemplo, dos serviços de armador e agentes portuários. Em relação à receita líquida, os percentuais das despesas com vendas corresponderam a 1,3% no 1T25 e 1,0% no 4T24.

Comentário do Desempenho

7.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros. No 1T25, tais despesas foram de R\$ 46,4 milhões (R\$ 2,3 milhões referentes à BWG), decréscimo de 22,1% frente aos R\$ 59,6 milhões registrados no 4T24 (R\$ 2,5 milhões referentes à BWG), gerada, majoritariamente, pela redução de R\$ 11,3 milhões na linha de participações nos resultados, como reflexo da queda do lucro.

7.3 Outras Despesas / Receitas Operacionais

O total das despesas operacionais atingiu R\$ 19,7 milhões no 1T25, valor 35,8% inferior ao registrado no 4T24, o que se explica pela concentração de gastos com pesquisas geológicas e consultorias no último trimestre de 2024. No 1T25, os principais dispêndios acumulados ocorreram nas linhas relativas à Responsabilidade Social e Empresarial (R\$ 3,4 milhões), outros impostos e taxas (R\$ 4,2 milhões), além da continuidade dos gastos com pesquisas geológicas, consultorias e outros (R\$ 12,1 milhões).

8. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos Juros, Imposto de Renda, Contribuição Social, Depreciação, Amortização e Exaustão. A FERBASA divulga o seu EBITDA ajustado de acordo com a Resolução CVM 156/22, ou seja, com o expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e dos demais efeitos não recorrentes.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Lucro Líquido	24,2	126,3	-80,8%	41,1	-41,1%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(38,7)	(73,5)	-47,3%	(27,7)	39,7%
(+/-) IRPJ/CSLL	15,5	(28,2)	-	20,7	-25,1%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	59,6	57,7	3,3%	44,2	34,8%
EBITDA	60,6	82,3	-26,4%	78,3	-22,6%
(+/-) Provisão para contingências e outros ²	(0,4)	0,6	-	(1,8)	-
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos	-	(29,4)	-	-	-
(+/-) Recuperação de crédito tributário ³	(1,5)	(4,4)	-	-	-
(+/-) Demais efeitos ⁴	2,4	(2,1)	-	1,9	-
EBITDA Ajustado	61,1	47,0	30,0%	78,4	-22,1%
Margem EBITDA	11,1%	7,7%	-	15,4%	-

- 1) A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG.
- 2) Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período (Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 2024).
- 3) Constituição de créditos fiscais de tributos federais (não contempla a atualização monetária).
- 4) Inclui o passivo atuarial consolidado e demais efeitos não recorrentes.

9. ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

No 1T25, conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa - "DFC" (CPC 03-R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante consumido pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos foi de (-) R\$ 16,8 milhões, impactado principalmente por:

(+) R\$ 113,3 milhões de resultado operacional gerado no período, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos.

Comentário do Desempenho

(-) R\$ 62,1 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado por:

- (i) transferência do Caixa e Equivalente de Caixa para aplicações financeiras no montante de (-) R\$ 3,4 milhões;
- (ii) aquisições para o ativo imobilizado e ativo biológico que, juntos, totalizaram (-) R\$ 42,5 milhões;
- (iii) participações societárias em Empresas de aquisições de terras para plantio de eucalipto, no montante de R\$ 16,3 milhões; e
- (iv) outros, no montante de (+) R\$ 0,1 milhão.

(-) R\$ 68,0 milhões das atividades de financiamento, cujos impactos foram:

- (i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 49,6 milhões (sendo R\$ 6,6 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES);
- (ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis que totalizaram (-) R\$ 18,4 milhões.

Considerando Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras, houve uma geração total de caixa de R\$ 8,2 milhões no 1T25, totalizando em 31 de março de 2025 uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,142 bilhão. A dívida consolidada no 1T25 foi de R\$ 355,2 milhões (sendo R\$ 183,2 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES). Assim, a Companhia encerrou o 1T25 com uma posição de caixa líquido de R\$ 786,6 milhões.

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	31/03/2025	31/12/2024	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	447,3	464,1	(16,8)
Aplicações financeiras	694,5	669,5	25,0
Total da Reserva Financeira	1.141,8	1.133,6	8,2
Empréstimos e financiamentos*	(355,2)	(423,7)	68,5
Caixa (Dívida) Líquido (a)	786,6	709,9	76,7

(*) valor do IOF sobre a captação é de R\$ 3,0 e R\$ 3,1 milhões para 31/03/25 e 31/12/24, respectivamente.

9.2 Resultado Financeiro Líquido

A Companhia gerou o montante de R\$ 38,7 milhões de resultado financeiro no 1T25, valor 47,3% inferior aos R\$ 73,5 milhões do trimestre anterior, devido à redução de 59,6% na receita financeira. Vale lembrar que o 4T24 foi impactado em R\$ 56,8 milhões, em receita financeira, devido à atualização monetária dos créditos tributários recuperados naquele trimestre. Adicionalmente, houve ganho de R\$ 25,5 milhões referentes a variação cambial líquida em comparação ao trimestre anterior.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	41,6	102,9	-59,6%	34,8	19,5%
Despesa financeira	(16,0)	(17,0)	-5,9%	(9,5)	68,4%
Variação cambial líquida	13,1	(12,4)	-	2,4	445,8%
Total geral	38,7	73,5	-47,3%	27,7	39,7%

Comentário do Desempenho

10. CAPEX

10.1 Operacional

No 1T25, o CAPEX totalizou R\$ 42,5 milhões, montante 61,9% inferior ao total realizado no 4T24. A seguir, são apresentados os valores segregados por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	1T25	4T24	1T24
Máquinas e equipamentos	8,3	8,3	0,9	4,2	21,7	69,0	17,3
Ativo biológico	-	-	9,2	-	9,2	17,0	12,4
Minas	-	3,2	-	-	3,2	9,0	5,2
Edificações	3,0	1,3	2,2	-	6,5	13,7	5,3
Móveis e utensílios	-	0,1	-	-	0,1	1,6	-
Outros (i)	0,7	0,2	0,9	-	1,9	1,3	1,8
Total	12,0	13,1	13,2	4,2	42,5	111,6	42,0

(i) Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

Os investimentos mais significativos no 1T25 relacionaram-se à aquisição de máquinas e equipamentos (51,1%), em sua maior parte para as unidades da Metalurgia e da Mineração, bem como à manutenção do ativo biológico (21,6%), e Edificações (15,3%) para as três unidades citadas. Juntos, tais dispêndios representaram cerca de 90% do total de CAPEX realizado no período.

10.2 Participações Societárias

Em fevereiro de 2025 foi efetivado o terceiro aporte de capital no montante de R\$ 16,3 milhões, na Empresa Bahia Minas Bioenergia (Coligada), sociedade firmada em parceria com a APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A., visando aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais.

11. LUCRO LÍQUIDO

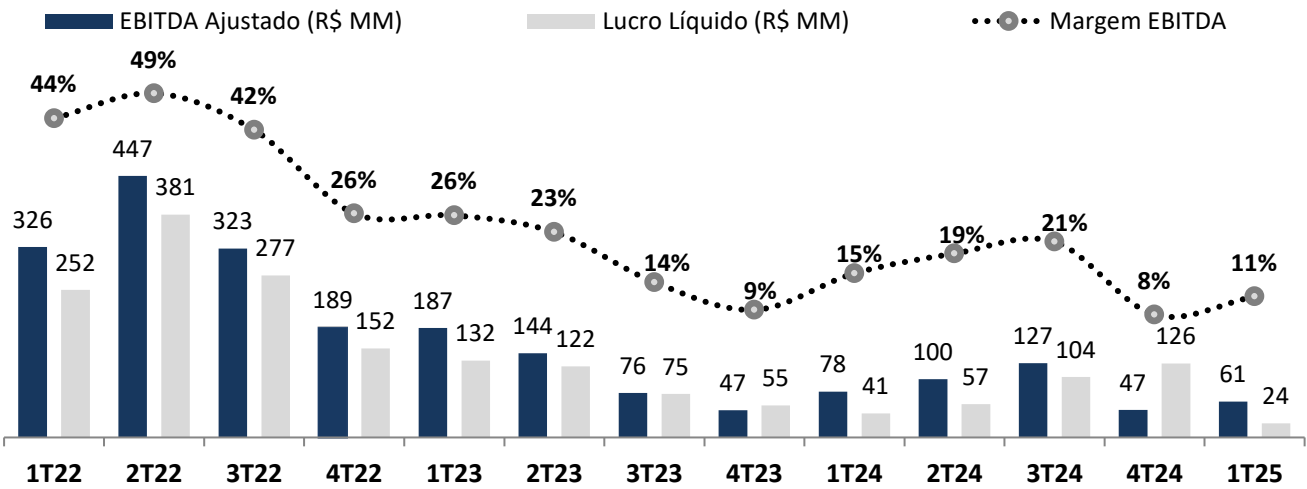
Em decorrência dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro líquido consolidado no 1T25 foi de R\$ 24,2 milhões (margem líquida de 4,4%), redução de 80,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 126,3 milhões no 4T24 (margem líquida de 20,8%). Os principais elementos que influenciaram o resultado do 1T25, em relação ao trimestre anterior, foram:

- (i) valorização de 3,1% no dólar médio praticado;
- (ii) queda de 6,6% no preço médio das ferroligas em dólar;
- (iii) redução de 5,8% no volume de vendas total de ferroligas;
- (iv) queda de 1,9% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) prejuízo de R\$ 9,3 milhões da BW Guirapá no 1T25;
- (vi) receita de R\$ 2,4 milhões, no 1T25, referente a recuperação de créditos fiscais, sendo R\$ 1,5 milhão em outras receitas operacionais e R\$ 0,9 milhão como receita financeira.

Em complemento, considerando Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras, a FERBASA realizou uma geração de caixa consolidada de R\$ 8,2 milhões no 1T25.

No gráfico a seguir, são apresentadas as evoluções do EBITDA, da margem EBITDA e do lucro líquido desde o 1T22.

Comentário do Desempenho



12. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O quadro abaixo demonstra a riqueza gerada pela Companhia e sua respectiva distribuição. No 1T25, a FERBASA gerou R\$ 237,2 milhões, montante 19,9% inferior ao 4T24:

DVA (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ%	1T24	Δ%
Colaboradores	105,5	122,3	-13,7%	102,5	2,9%
Governo	66,3	16,7	297,0%	40,4	64,1%
Outros (1)	41,2	30,8	33,8%	6,7	514,9%
Lucro Líquido (2)	24,2	126,3	-80,8%	41,2	-41,3%
Total	237,2	296,1	-19,9%	190,8	24,3%

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, despesas financeiras, variação cambial passiva e outros.

(2) Acionistas e lucros retidos.

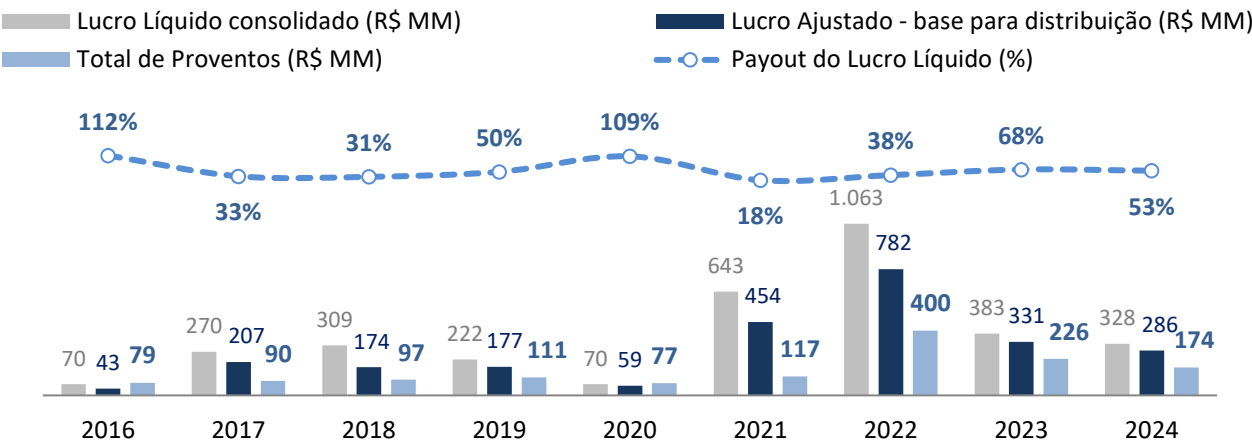
13. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A FERBASA segue as práticas de mercado para a divulgação de informações, e mantém um *website* institucional como também um canal direto de comunicação com a área de Relações com Investidores. Complementarmente, promove conferências de divulgação dos resultados trimestrais e uma reunião pública anual. Apresentamos a seguir alguns destaques para investidores e mercado em geral.

13.1 Proventos

A Companhia tem como prática a deliberação para distribuição de proventos após as publicações trimestrais de resultados. Apresentamos a seguir uma série histórica da distribuição de lucros, e que reforça a posição da FERBASA como pagadora regular de proventos.

Comentário do Desempenho



13.2 Desempenho FESA4 na B3

O quadro a seguir demonstra alguns indicadores sobre o comportamento das ações preferenciais da FERBASA no 1T25.

	1T25	4T24	Δ%
Volume de ações negociadas (mil)	23.134	31.926	-27,5%
Valor transacionado (R\$ mil)	177.828	248.770	-28,5%
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	3.151.500	3.270.400	-3,6%
Ações em circulação – Free Float (mil) (2)	161.760	161.826	-0,04%
Média ponderada da cotação no período (R\$ PN)	7,69	7,79	-1,4%
Última cotação do período (R\$ PN)	7,26	8,19	-11,4%
Valor patrimonial por ação (R\$)	9,89	9,81	0,8%

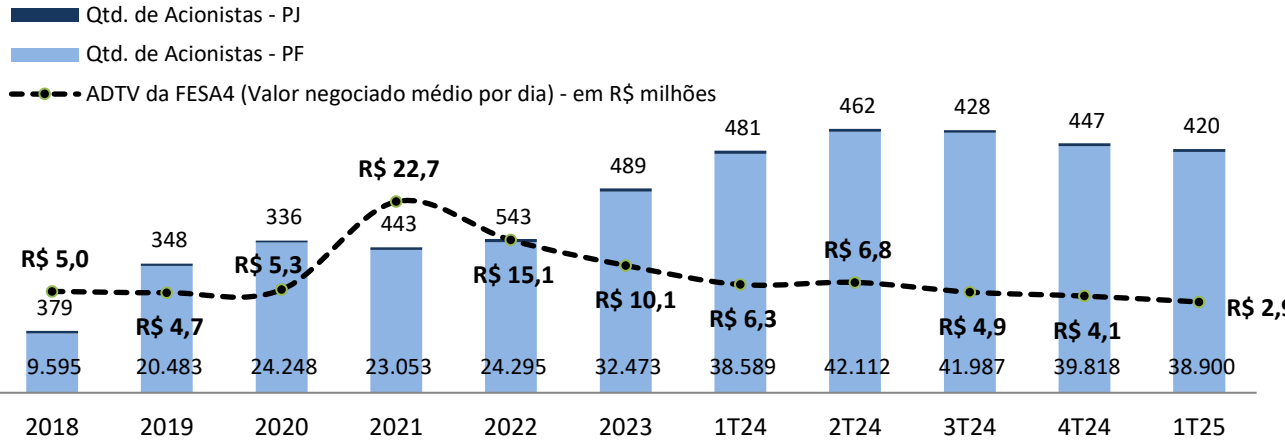
Notas:

(1) Número total de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas de 31/03/2025 e 31/12/2024;

(2) Número total de ações, excluindo aquelas em posse da **Tesouraria** (ON: 125 mil; PN: 12.663,2 mil), do **Controlador** (ON: 116.348 mil; PN: 62.131 mil) e dos **Administradores** (ON: 312; PN: 148 mil).

No primeiro trimestre do ano, o mercado de capitais brasileiro, assim como outros, sofre impactos da mudança na conjuntura internacional. Os anúncios de medidas protecionistas pelo governo dos EUA, a exemplo da taxa  o de 25% sobre todo aço importado, e a consequente intensificação das reações relacionadas ao incremento nas tarifas de importação, acarretou mais volatilidade para os mercados e acentuou as incertezas sobre as decisões dos investidores.

No gráfico a seguir apresentamos a evolução da base acionária, tanto por tipo de acionista como da liquidez medida pelo ADTV.

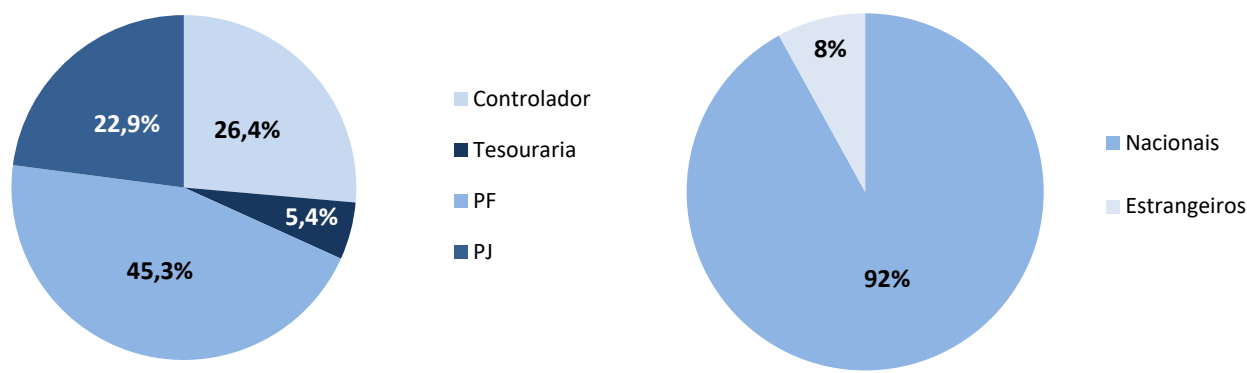


Comentário do Desempenho

O ADTV (Average Daily Trading Volume; valor médio negociado diariamente) da FERBASA, no 1T25, atingiu R\$ 2,9 milhões e recuou 28,5% em relação ao 4T24, basicamente influenciado pela redução de 27,5% no volume médio de negócios. A queda no volume de negociações reflete o nível de incerteza do mercado com relação ao segmento siderúrgico brasileiro, em função do cenário imposto pelas medidas protecionistas ao redor do mundo.

13.3 Perfil do Investidor

O perfil acionário das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), tomando-se como referência a base acionária do dia 31/03/2025, configura-se da seguinte forma:



14. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Milhões de toneladas (Mt) - De acordo com o Sistema Internacional de Unidades (S.I.), o prefixo que designa o milhão (mega) pode ser representado pela letra maiúscula M. No caso da tonelada, sua representação no S.I. é a letra minúscula t. Portanto, para milhões de toneladas pode-se adotar a abreviatura Mt. (conversão: 1 Mt = 1.000.000 t).

Comentário do Desempenho

15. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)**15.1 Balanço Patrimonial**

ATIVO	1T25	2024	1T24
<i>Circulante</i>	1.671.967	1.745.724	1.516.468
Caixa e equivalentes de caixa	447.285	464.086	290.972
Aplicações financeiras	391.438	382.660	408.252
Contas a receber de clientes	184.173	200.707	184.444
Estoques	562.202	556.125	558.588
Tributos a recuperar/restituir	65.701	120.949	55.334
Despesas antecipadas	5.082	2.901	5.089
Outros ativos	16.086	18.296	13.789
<i>Não Circulante</i>	2.662.595	2.642.156	2.574.375
Aplicações financeiras	303.161	286.910	350.478
Estoques	3.396	3.396	8.051
Tributos a recuperar	6.819	7.209	6.396
Depósitos judiciais	9.819	9.673	9.696
Outros créditos	724	724	897
Investimentos	84.411	66.886	37.946
Imobilizado e intangível	1.749.696	1.751.792	1.685.612
Direito de uso em arrendamento	78.534	89.973	123.542
Ativo biológico	426.035	425.593	351.757
<i>Total do Ativo</i>	4.334.562	4.387.880	4.090.843

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1T25	2024	1T24
<i>Circulante</i>	541.904	652.462	397.416
Fornecedores	134.121	127.104	111.982
Adiantamento de clientes	12.484	10.462	10.586
Empréstimos e financiamentos	199.488	261.243	73.056
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	79.424	101.476	72.998
Impostos e contribuições sociais	24.849	39.021	24.672
Conta ressarcimento CCEE	50.243	54.852	47.506
Dividendos e JCP propostos	62	62	60
Arrendamentos a pagar	28.277	43.401	45.130
Outros passivos	13.411	15.296	11.881
<i>Não Circulante</i>	427.637	394.645	460.659
Empréstimos e financiamentos	155.761	162.444	195.253
Custo de captação de financiamentos	(2.563)	(2.676)	(3.018)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	73.341	70.884	60.467
Impostos e contribuições sociais	3.587	3.587	3.587
Impostos e contribuições sociais diferidos	22.025	8.498	20.967
Conta ressarcimento CCEE	43.441	23.983	17.868
Provisão para contingências	62.688	62.595	72.430
Provisão para passivo ambiental	41.565	40.809	46.058
Arrendamentos a pagar	22.814	19.543	42.069
<i>Patrimônio Líquido Total</i>	3.365.021	3.340.773	3.232.768
<i>Patrimônio Líquido Controladores</i>	3.363.440	3.339.257	3.231.321
Capital social	1.470.396	1.470.396	1.470.396
Reserva de lucros	1.859.894	1.859.894	1.705.095
Ajustes de avaliação patrimonial	34.573	34.573	40.438
Ações em tesouraria	(25.606)	(25.606)	(25.754)
Lucros acumulados	24.183	-	41.146
<i>Participação dos não controladores</i>	1.581	1.516	1.447
<i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i>	4.334.562	4.387.880	4.090.843

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

15.2 Demonstração de Resultados

	1T25		4T24		2024		1T24	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	624.065	100,0	678.605	100,0	2.516.724	100,0	570.744	100,0
Mercado interno	384.001	61,5	374.195	55,1	1.413.653	56,2	302.380	53,0
Mercado externo	240.064	38,5	304.410	44,9	1.103.071	43,8	268.364	47,0
Impostos sobre vendas	(74.216)	(11,9)	(71.140)	(10,5)	(280.020)	(11,1)	(61.255)	(10,7)
RECEITA LÍQUIDA	549.849	100,0	607.465	100,0	2.236.704	100,0	509.489	100,0
Custo dos produtos vendidos	(475.566)	(86,5)	(526.580)	(86,7)	(1.840.126)	(82,3)	(412.061)	(80,9)
Variação do FV do ativo biológico	-	-	39.768	1,8	74.626	3,3	-	-
LUCRO BRUTO	74.283	13,5	120.653	19,9	471.204	21,1	97.428	19,1
Despesas operacionais								
Com vendas	(7.128)	(1,3)	(5.817)	(1,0)	(21.547)	(1,0)	(4.922)	(1,0)
Administrativas	(33.450)	(6,1)	(30.786)	(5,1)	(127.830)	(5,7)	(31.245)	(6,1)
Remuneração da Adm. e PLR	(12.951)	(2,4)	(28.760)	(4,7)	(90.393)	(4,0)	(16.219)	(3,2)
Outras (despesas) receitas operacionais	(19.730)	(3,6)	(30.670)	(5,0)	(59.505)	(2,7)	(10.848)	(2,1)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.024	0,2	24.620	4,1	171.929	7,7	34.194	6,7
Receita financeira	41.650	7,6	102.886	16,9	207.090	(9,3)	34.814	6,8
Despesa financeira	(16.017)	(2,9)	(16.983)	(2,8)	(54.210)	(2,4)	(9.472)	(1,9)
Variação cambial líquida	13.085	2,4	(12.429)	(2,0)	(4.974)	(0,2)	2.364	0,5
Resultado Financeiro	38.718	7,0	73.474	12,1	147.906	6,6	27.706	5,4
Lucro antes IRPJ/CSLL	39.742	7,2	98.094	16,1	319.835	14,3	61.900	12,1
IRPJ/CSLL	(15.494)	(2,8)	28.173	4,6	7.919	0,4	(20.695)	(4,1)
Lucro líquido do exercício	24.248	4,4	126.267	20,8	327.754	14,7	41.205	8,1

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Comentário do Desempenho

15.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (Indireto)

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1T25	2024	1T24
Lucro do exercício	24.248	327.754	41.205
Ajustes do lucro líquido			
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(18.059)	(101.964)	(18.345)
Depreciações, amortizações e exaustões	49.725	194.899	34.898
Exaustão de ativo biológico	8.737	65.637	8.193
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	(74.626)	-
Valor residual de ativo permanente baixado	44	1.607	-
Impostos diferidos	13.527	7.183	16.646
Provisão para participações no lucro	3.483	-	9.504
Atualização arrendamento a pagar	(1.511)	(3.936)	(507)
Atualização do benefício pós-emprego	2.457	3.490	1.915
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(407)	(12.987)	(1.823)
Outros	1.211	10.038	2.446
	83.455	417.095	94.132
Redução (aumento) nas contas do ativo:			
Contas a receber de clientes	6.534	11.939	14.443
Estoques	(6.693)	(23.114)	(39.925)
Tributos a recuperar	64.744	25.174	(4.124)
Adiantamento a fornecedores	-	167	167
Outros ativos	(78)	(4.219)	(1.835)
Aumento (redução) nas contas do passivo:			
Fornecedores	7.408	(16.982)	(34.000)
Impostos e contribuições sociais	(14.216)	14.997	522
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.968	15.066	4.021
Obrigações trabalhistas e atuariais	(25.535)	(2.587)	(40.569)
Contas de ressarcimento CCEE	13.659	8.530	(1.416)
Adiantamento de clientes	-	-	(18.833)
Outros passivos	(2.497)	(17.892)	(360)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.688)	(44.602)	(10.041)
Juros pagos no exercício	(6.758)	(26.452)	(4.740)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	113.333	357.120	(42.558)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capex	(42.472)	(288.672)	(42.038)
Venda de imobilizado	131	1.791	673
Movimentação em aplicações financeiras	(3.421)	238.507	95.048
Investimento em participações	(16.325)	(48.799)	(37.822)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	46	76
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(62.087)	(97.127)	15.937
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Amortização de empréstimos e financiamentos	(49.632)	(70.512)	(8.355)
Empréstimos e financiamentos (ACC)	-	196.099	-
Amortização de arrendamentos	(18.415)	(89.663)	(15.839)
Dividendos e JCP pagos	-	(173.618)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(68.047)	(137.694)	(24.194)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(16.801)	122.299	(50.815)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	464.086	341.787	341.787
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	447.285	464.086	290.972
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	(16.801)	122.299	(50.815)
Aumento (redução) líquido do saldo de aplicações financeiras	25.028	(161.270)	(72.110)
Aumento (redução) líquido da reserva financeira	8.228	(38.971)	(122.925)

Os demonstrativos financeiros, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e parecer de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

Notas Explicativas

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2025.

1.1 Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas e agenda ESG

A FERBASA historicamente prioriza em sua agenda corporativa ações que contribuem para a evolução da pauta ESG. Fruto do primeiro diagnóstico voltado ao tema, foram traçados *roadmaps* que visam acelerar os avanços relacionados à sustentabilidade. Como um dos desdobramentos deste trabalho, incorporamos ao Relatório da Administração um tópico específico chamado "Agenda ESG", que objetiva informar e divulgar aos nossos *stakeholders* as principais atualizações relacionadas à matéria.

A Companhia não possui em 31 de março de 2025: (i) empréstimos ou financiamentos atrelados às metas ou compromissos verdes; (ii) seguros relacionados a aspectos ESG; (iii) transações de crédito de carbono; (iv) risco em ESG atrelado aos estoques ou impacto na vida útil ou residual de seus ativos; (v) provisões ou passivos contingentes constituídos relacionados a ESG, além da provisão ambiental já divulgada pela Companhia; e (vi) risco de descontinuidade de suas operações.

A Companhia entende não existir impacto significativo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas decorrente do tema ESG ou mudanças climáticas para 31 de março de 2025.

1.2 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Notas Explicativas

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2025.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2024, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração. Assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

(i) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados. Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve alterações significativas àquelas divulgadas para estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de suas adoções.

(ii) Informações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia quanto ao processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram

Notas Explicativas

mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações contábeis intermediárias, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2024, arquivadas na CVM em 07 de março de 2025 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.1. Classificação dos instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Ativo</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	320.231	344.269	447.285	464.086
Aplicações financeiras circulante	Valor justo por meio do resultado	391.438	382.660	391.438	382.660
Aplicações financeiras não circulante	Valor justo por meio do resultado	240.179	232.326	303.161	286.910
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	172.991	190.030	184.173	200.707
Depósitos judiciais	Custo amortizado	9.269	9.123	9.819	9.673
<u>Passivo</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	131.436	123.992	134.121	127.104
Adiantamento de clientes	Custo amortizado	12.484	10.462	12.484	10.462
Adiantamento de contrato de câmbio circulante	Custo amortizado	158.257	219.656	158.257	219.656
Empréstimos e financiamentos circulante	Custo amortizado	13.801	14.990	41.231	41.587
Custo de captação	Custo amortizado		-	(455)	(455)
Empréstimos e financiamentos circulante		172.058	234.646	199.033	260.788
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	-	-	155.761	162.444
Custo de captação	Custo amortizado	-	-	(2.563)	(2.676)
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	-	-	153.198	159.768
Conta ressarcimento CCEE circulante	Custo amortizado	-	-	50.243	54.852
Conta ressarcimento CCEE não circulante	Custo amortizado	-	-	43.441	23.983
Arrendamentos a pagar circulante	Custo amortizado	27.749	42.787	28.277	43.401
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	17.295	12.956	22.814	19.543

3.2. Gerenciamento de riscos

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como: (i) risco cambial, (ii) risco de taxa de juros, (iii) risco de crédito, (iv) risco de liquidez, (v) risco de concentração, (vi) risco de preço de commodities e (vii) outros fatores de risco não financeiros.

A gestão de risco concentra-se na imprevisibilidade dos mercados e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

3.2.1. Risco cambial

O risco cambial decorre do descasamento da moeda funcional (Real) e o faturamento das ferroligas, que é atrelado à variação de moeda estrangeira (Dólar americano).

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2025, conforme Relatório Focus de 22 de abril de 2025.

	31/03/2025		Cenário I	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho / (Perda) R\$
<u>Controladora e Consolidado</u>				
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	7.028	40.354	5,9000	1.113
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)*	26.770	153.719	5,9000	(4.224)
*não inclui os juros				

Notas Explicativas

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Em 31 de março de 2025, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos em aberto.

3.2.2. Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros decorre da possibilidade, em função de mudanças no mercado financeiro, de alteração dos valores dos papéis adquiridos na carteira de aplicações financeiras advindos de sua marcação a mercado, da escolha de indexadores e da opção por taxas prefixadas ou pós fixadas, bem como no valor presente e custo dos empréstimos e financiamentos.

Para o saldo aplicado em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a taxa básica de juros para o final do ano de 2025 de 15,00% a.a., conforme Relatório Focus de 22 de abril de 2025.

Riscos de taxas de juros	Taxa fechamento 31/03/2025 – a.a.	Cenário I Provável
Taxa básica de juros – (% a.a.)	14,25%	15,00%
<u>Controladora</u>		
Saldo de aplicações financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	948.710	1.048.571
Efeito líquido		99.861
<u>Consolidado</u>		
Saldo de aplicações financeiras (notas explicativas nº 4 e nº 5)	1.132.135	1.245.186
Efeito líquido		113.051

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP para o final do ano de 8,65%a.a. e para o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), 14,90%a.a..

Riscos de taxas de juros (nota explicativa nº 16)	Taxa fechamento 31/03/2025 - a.a.	Cenário I Provável
<u>Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)</u>	7,97%	8,65%
<u>Controladora:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos	2.635	2.803
Efeito líquido		(168)
<u>Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)</u>	7,97%	8,65%
<u>Consolidado:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos	185.826	197.756
Efeito líquido		(11.930)
<u>Taxa de juros - CDI - (% a.a.)</u>	14,15%	14,90%
<u>Controladora e Consolidado:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos	11.166	12.392
Efeito líquido		(1.226)

Notas Explicativas

Os demais riscos estão divulgados na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2024.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	3.138	4.754	9.749	11.587
Aplicações em CDB (i)	8.349	31.473	23.508	46.309
Letra Financeira	-	-	1.674	-
Fundos de investimento (ii)	308.744	308.042	412.354	406.190
	<u>320.231</u>	<u>344.269</u>	<u>447.285</u>	<u>464.086</u>

- (i) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cuja taxa média ponderada de remuneração foi de 100,3% do CDI em 31 de março de 2025 (101,3% em 31 de dezembro de 2024), cujo resgate tem liquidez diária sem alteração relevante do valor nominal.
- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez em D+1 sem alteração relevante do valor nominal. A rentabilidade média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 107,64% do CDI (106,8% em 31 de dezembro de 2024).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante:				
Letras financeiras (i)	137.912	137.767	137.912	137.767
Fundos de investimentos (ii)	150.504	146.028	150.504	146.028
CDB (iii)	4.334	4.212	4.334	4.212
Outros (iv)	98.688	94.653	98.688	94.653
	<u>391.438</u>	<u>382.660</u>	<u>391.438</u>	<u>382.660</u>
Não circulante:				
Letras financeiras (i)	82.044	48.863	98.835	72.584
CDB (iii)	120.707	116.842	125.967	116.842
Fundos de investimentos (ii)	-	-	40.931	30.863
Depósito para reinvestimento (v)	6.689	6.496	6.689	6.496
Outros	30.739	60.125	30.739	60.125
	<u>240.179</u>	<u>232.326</u>	<u>303.161</u>	<u>286.910</u>
	<u>631.617</u>	<u>614.986</u>	<u>694.599</u>	<u>669.570</u>

- (i) Letras financeiras com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 113,4% do CDI (109,9% em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, foi de 108,1% do CDI (103,3% em 31 de dezembro de 2024). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.
- (iii) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cujas taxas médias de remuneração mensal foram de 107,7% do CDI (115,6% em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

- (iv) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Debentures e papéis do Tesouro com remuneração média ponderada mensal, marcada a mercado, de 112,3% do CDI (91,6% em 31 de dezembro de 2024).
- (v) Referente a subvenção do reinvestimento do IRPJ, no Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com rendimento de 100% do CDI.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercado interno	133.466	152.229	144.648	162.906
Mercado externo	40.354	38.023	40.354	38.023
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(829)	(222)	(829)	(222)
	<u>172.991</u>	<u>190.030</u>	<u>184.173</u>	<u>200.707</u>

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das informações financeiras intermediárias. Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 829 (R\$ 222 em 31 de dezembro de 2024), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

As contas a receber por idade de vencimento estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	165.327	185.069	176.509	195.746
Vencidas de 0-30 dias	7.664	4.354	7.664	4.354
Vencidas há mais de 60 dias	829	829	829	829
PECLD	(829)	(222)	(829)	(222)
	<u>172.991</u>	<u>190.030</u>	<u>184.173</u>	<u>200.707</u>

7. ESTOQUES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante:		
Produtos acabados	250.807	243.920
Matérias-primas	170.152	158.609
Minério de cromo	46.640	58.189
Materiais para manutenção (i)	94.603	95.407
	<u>562.202</u>	<u>556.125</u>

Notas Explicativas

	31/03/2025	31/12/2024
Não Circulante:		
Materiais para manutenção (i)	14.152	14.152
Provisão para obsolescência (ii)	(10.756)	(10.756)
	<u>3.396</u>	<u>3.396</u>
	<u>565.598</u>	<u>559.521</u>

- (i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.
- (ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante:				
IRPJ e CSLL	43.495	37.471	55.851	49.222
IPI (i)	-	59.376	-	59.376
PIS e COFINS a recuperar	5.031	7.667	5.032	7.668
ICMS a recuperar	4.740	4.635	4.788	4.655
Outros	2	1	30	28
	<u>53.268</u>	<u>109.150</u>	<u>65.701</u>	<u>120.949</u>
Não circulante:				
ICMS a recuperar	6.508	6.897	6.508	6.897
Outros	311	312	311	312
	<u>6.819</u>	<u>7.209</u>	<u>6.819</u>	<u>7.209</u>
	<u>60.087</u>	<u>116.359</u>	<u>72.520</u>	<u>128.158</u>

- (i) Em 1989, a Companhia iniciou uma ação judicial buscando o recebimento em dinheiro do "Crédito Prêmio de IPI", instituído pelo Decreto-Lei nº 491/1969 como incentivo fiscal para exportações. A ação foi concluída em 1995, e em 2002 iniciou-se as compensações dos créditos obtidos com débitos tributários. No entanto, a Receita Federal indeferiu as compensações, alegando falta de clareza na conclusão do processo judicial. A Cia. recorreu administrativamente e, somente em 2024, obteve decisão favorável às compensações realizadas e ao ressarcimento em dinheiro do saldo remanescente. Este saldo foi registrado em dezembro de 2024 e efetivamente recebido em janeiro de 2025.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Impostos diferidos ativos</u>				
Provisão para contingências	(62.688)	(62.595)	(62.688)	(62.595)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(10.756)	(10.756)	(10.756)	(10.756)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(27.513)	(56.302)	(27.513)	(56.302)
Provisão para passivo ambiental	(17.711)	(17.428)	(17.711)	(17.428)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(73.341)	(70.884)	(73.341)	(70.884)
Realização da mais-valia	(30.927)	(29.822)	(30.927)	(29.822)
Provisão PECLD	(829)	(222)	(829)	(222)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(4.358)	(4.358)	(4.358)	(4.358)
Prejuízos Fiscais	-	-	(528)	(628)
Outras provisões temporárias	(28.034)	(42.793)	(28.034)	(42.793)
Base de cálculo	<u>(256.157)</u>	<u>(295.160)</u>	<u>(256.685)</u>	<u>(295.788)</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	58.852	69.272	58.984	69.430
CSLL diferida à alíquota de 9%	<u>23.054</u>	<u>26.564</u>	<u>23.102</u>	<u>26.621</u>
IRPJ/CSLL diferidos ativo ^(A)	<u>81.906</u>	<u>95.836</u>	<u>82.086</u>	<u>96.051</u>

- (i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.
- (ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R\$ 20.748 (R\$ 18.070 em 31 de dezembro de 2024) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Impostos diferidos passivo</u>				
Ativo imobilizado - "deemed cost"	58.811	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos - "fair value"	139.844	139.844	139.844	139.844
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Arrendamentos IFRS 16	22.928	24.215	22.928	24.215
Depreciação acelerada	4.909	4.909	4.909	4.909
Base de cálculo	<u>301.635</u>	<u>302.922</u>	<u>306.209</u>	<u>307.496</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(75.409)	(75.730)	(76.552)	(76.874)
CSLL diferida à alíquota de 9%	<u>(27.147)</u>	<u>(27.263)</u>	<u>(27.559)</u>	<u>(27.675)</u>
IRPJ/CSLL diferidos passivo ^(B)	<u>(102.556)</u>	<u>(102.993)</u>	<u>(104.111)</u>	<u>(104.549)</u>
IRPJ/CSLL diferidos líquidos ^(A+B)	<u>(20.650)</u>	<u>(7.157)</u>	<u>(22.025)</u>	<u>(8.498)</u>

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2025	17.630	21.925	17.630	21.925
2026	1.494	2.068	1.674	2.068
2027	180	12.083	180	12.083
2028	122	12.588	122	12.588
2029	61	273	61	273
2030 em diante	62.419	53.619	62.419	55.174
	<u>81.906</u>	<u>102.556</u>	<u>82.086</u>	<u>104.111</u>

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do IRPJ/CSLL	39.474	61.625	39.742	61.900
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	<u>(13.421)</u>	<u>(20.953)</u>	<u>(13.512)</u>	<u>(21.046)</u>
Equivalência patrimonial	(3.268)	(4.114)	-	-
Doações	(99)	(118)	(103)	(127)
Outros	663	(3.637)	(2.713)	(7.865)
Incentivo fiscal SUDENE (i)	834	8.343	834	8.343
	<u>(15.291)</u>	<u>(20.479)</u>	<u>(15.494)</u>	<u>(20.695)</u>
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	834	8.343	834	8.343
Corrente	(2.632)	(12.220)	(2.801)	(12.392)
Diferido	<u>(13.493)</u>	<u>(16.602)</u>	<u>(13.527)</u>	<u>(16.646)</u>
Despesa de IRPJ e CSLL	<u><u>(15.291)</u></u>	<u><u>(20.479)</u></u>	<u><u>(15.494)</u></u>	<u><u>(20.695)</u></u>

- (i) Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidente nas receitas:
- Advindas da fabricação de ferroligas e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032, conforme Laudo Constitutivo de nº 0018/2023.
 - Advindas da exploração e beneficiamento de minério de cromo e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025, conforme Laudo Constitutivo de nº 0131/2016.
 - Advindas da geração de energia elétrica, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027, conforme Laudos Constitutivos de nº 487, 488, 489, 490, 491, 492 e 428/2018, substituídos pelos de nº 291, 292, 293, 300, 301, 302, e 303/2019.
 - Advindas da fabricação de cal virgem britado e cal britado, no período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2032, conforme Laudo Constitutivo de nº 0021/2023.

A queda no incentivo fiscal SUDENE ocorreu devido à redução no lucro operacional do primeiro trimestre de 2025.

Notas Explicativas

A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

A movimentação dos impostos diferidos durante o primeiro trimestre de 2025 e o trimestre anterior de 2024 estão apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023 – Impostos Diferidos Ativos	(3.091)	(4.321)
Reconhecido no resultado	(16.602)	(16.646)
Saldo em 31/03/2024 – Impostos Diferidos Passivos	(19.693)	(20.967)
Saldo em 31/12/2024 – Impostos Diferidos Passivos	(7.157)	(8.498)
Reconhecido no resultado	(13.493)	(13.527)
Saldo em 31/03/2025 – Impostos Diferidos Passivos	(20.650)	(22.025)

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	495	519	505	528
Tributários (i)	8.774	8.604	9.314	9.145
	9.269	9.123	9.819	9.673

- (i) Referem-se aos depósitos associados a processos fiscais e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

11. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 16. As demonstrações financeiras resumidas das controladas estão demonstradas a seguir:

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
31 de março de 2024									
Silbasa	51,26	3.139	164	2.975	247	(127)	120	1.524	61
Jacurici	100,00	28.985	1.519	27.466	998	(711)	287	27.466	287
Reflora	99,98	4.053	83	3.970	101	(30)	71	3.970	71
Damacal	100,00	3.058	311	2.747	62	(13)	49	2.747	49
Ferbasa & CO	100,00	2.215	1.421	794	-	(191)	(191)	794	(191)
Bahia Minas	51,00	15.000	-	15.000	-	-	-	15.000	-
BW Guirapá	100,00	787.022	313.859	473.163	17.633	(28.907)	(11.274)	526.692	(12.378) (*)
								578.193	(12.101)
31 de março de 2025									
Silbasa	51,26	3.422	172	3.249	270	(138)	132	1.665	67
Jacurici	100,00	29.472	1.502	27.970	973	(747)	226	27.970	226
Reflora	99,98	4.314	83	4.230	119	(29)	90	4.230	90
Damacal	100,00	3.220	308	2.913	73	(12)	61	2.913	61
Ferbasa & CO	100,00	2.922	1.216	1.706	601	(222)	379	1.706	379
Bahia Minas	51,00	82.960	2	82.958	22	(8)	14	42.309	7
BW Guirapá	100,00	776.934	308.652	468.282	25.048	(34.377)	(9.329)	517.393	(10.433) (*)
								598.186	(9.603)

(*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$ 49.111 e R\$ 1.104 (R\$ 53.530 e R\$ 1.104 em 31 de março de 2024).

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	BW Guirapá	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	Ferbasa & CO	Bahia Minas	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2023	539.070	1.463	27.179	3.899	2.698	909	15.000	78	590.296
Investimentos (i)	-	-	-	-	-	-	-	37.822	37.822
Equivalência patrimonial:									
Resultado do período	(11.274)	61	287	71	49	(191)	-	-	(10.997)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	76	-	-	76
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	(1.104)	-	-	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldos 31 de março de 2024	526.692	1.524	27.466	3.970	2.747	794	15.000	37.900	616.093
Saldos 31 de dezembro de 2024	518.826	1.598	27.744	4.140	2.852	1.327	25.977	40.863	623.327
Investimentos (ii)	9.000	-	-	-	-	-	16.325	1.193	26.518
Equivalência patrimonial:									
Resultado do período	(9.329)	67	226	90	61	379	7	-	(8.499)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	(1.104)	-	-	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldos 31 de março de 2025	517.393	1.665	27.970	4.230	2.913	1.706	42.309	42.056	640.242

- (i) Em 09 de fevereiro de 2024, a Cia. assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações, para a aquisição de 45% de participação na Sociedade NK 232 Empreendimentos e Participações S.A. (empresa do grupo Auren Energia S.A.). O preço total da aquisição foi de R\$ 37.822, este valor foi reconhecido inicialmente como valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva, classificado como outras participações. Esta sociedade tem por objetivo explorar os parques eólicos Ventos de São Ciro (localizado no Piauí) e Ventos de São Bernardo (localizado em Pernambuco), e possibilitará à FERBASA consumir, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), a energia elétrica gerada nos mencionados parques. Adicionalmente, firmamos simultaneamente os Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) com os Parques Eólicos citados, que proporcionarão para a FERBASA o suprimento de 35MW médios de energia elétrica, durante 20 anos, com início de fornecimento a partir do ano 2025. Existe a opção de recompra do referido ativo no final do prazo contratual.
- (ii) Em fevereiro de 2025, ocorreu o terceiro aporte de capital no montante de R\$ 16.325, na Empresa Bahia Minas Bioenergia (Coligada), sociedade firmada em parceria com a APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A., visando à aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais.

Ainda em fevereiro de 2025, a FERBASA realizou um aporte de R\$ 9.000 na conta de reserva do Complexo Eólico para respectiva regularização, conforme dita o contrato com o banco de fomento. A redução na qualidade dos ventos e elevação brutal das restrições impostas pelo ONS ao longo de 2024, principalmente no 3T24 e 4T24, gerou um indicador ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) de 1,10 na BWG, abaixo, portanto dos 1,30 exigidos no covenants junto ao BNDES.

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Terras para plantio	124.308	124.308	124.460	124.460
Terrenos	29.764	29.764	35.534	35.534
Edificações	237.270	236.025	389.789	389.170
Máquinas e equipamentos	445.460	418.657	892.334	871.506
Veículos e tratores	14.522	16.185	14.522	16.185
Móveis e utensílios	5.402	5.296	5.566	5.462
Informática	6.695	6.900	6.860	7.083
Desenvolvimento de minas	110.252	108.886	110.252	108.886
Em andamento e outros	128.283	149.729	156.291	179.043
Imobilizado (12.1)	1.101.956	1.095.750	1.735.608	1.737.329
Direito de uso - arrendamento (12.2)	70.765	81.174	78.534	89.973
Total do imobilizado	1.172.721	1.176.924	1.814.142	1.827.302
Intangível (12.3)	5.439	5.696	14.088	14.463

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear (Consolidado):

	Média vida útil (anos)
<u>Imobilizado</u>	
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática e outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

Notas Explicativas

12.1. Imobilizado

	Controladora									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras Imobilizações	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2023	124.302	29.514	250.429	855.252	87.443	14.821	22.575	160.072	224.820	1.769.228
Adições e transferências	-	250	18.963	46.247	2.973	355	(193)	5.170	(45.569)	28.196
Baixas	-	-	-	(2.107)	(2.486)	(1)	(23)	-	-	(4.617)
Saldo em 31/03/2024	124.302	29.764	269.392	899.392	87.930	15.175	22.359	165.242	179.251	1.792.807
Saldo em 31/12/2024	124.308	29.764	344.400	970.287	86.222	17.836	24.483	181.229	189.773	1.968.302
Adições e transferências	-	-	4.639	40.669	349	318	422	3.091	(20.483)	29.005
Baixas	-	-	-	360	81	-	-	-	(44)	397
Reclassificações	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Saldo em 31/03/2025	124.308	29.764	349.039	1.011.816	86.652	18.154	24.905	184.320	169.246	1.998.204
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2023			(96.968)	(503.624)	(72.474)	(11.752)	(15.260)	(65.241)	(26.644)	(791.963)
Despesa de depreciação e exaustão			(2.504)	(12.415)	(1.218)	(188)	(392)	(1.579)	(807)	(19.103)
Baixas e reclassificações			-	2.108	2.440	-	23	-	-	4.571
Saldo em 31/03/2024			(99.472)	(513.931)	(71.252)	(11.940)	(15.629)	(66.820)	(27.451)	(806.495)
Saldo em 31/12/2024			(108.375)	(551.630)	(70.037)	(12.540)	(17.583)	(72.343)	(40.044)	(872.552)
Despesa de depreciação e exaustão			(3.394)	(14.366)	(2.012)	(212)	(627)	(1.725)	(919)	(23.255)
Baixas			-	(360)	(81)	-	-	-	-	(441)
Amortização reinvestimento			-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2025			(111.769)	(566.356)	(72.130)	(12.752)	(18.210)	(74.068)	(40.963)	(896.248)
<u>Saldos líquidos em</u>										
31/03/2024	124.302	29.764	169.920	385.461	16.678	3.235	6.730	98.422	151.800	986.312
31/03/2025	124.308	29.764	237.270	445.460	14.522	5.402	6.695	110.252	128.283	1.101.956

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Outras Imobilizações	Total
<u>Custo</u>										
Saldo em 31/12/2023	124.454	50.284	409.368	1.603.904	96.230	15.143	23.128	160.072	261.540	2.744.123
Adições e transferências	-	250	18.963	38.630	2.973	355	(193)	19.827	(51.208)	29.597
Baixas	-	-	-	(2.107)	(2.486)	(1)	(23)	(259)	-	(4.876)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	(48)	(48)
Saldo em 31/03/2024	<u>124.454</u>	<u>50.534</u>	<u>428.331</u>	<u>1.640.427</u>	<u>96.717</u>	<u>15.497</u>	<u>22.912</u>	<u>179.640</u>	<u>210.284</u>	<u>2.768.796</u>
Saldo em 31/12/2024	124.460	35.534	503.689	1.733.988	95.009	18.136	25.079	181.229	219.176	2.936.300
Adições e transferências	-	-	4.639	45.821	349	322	422	3.091	(21.479)	33.165
Baixas	-	-	-	360	81	-	-	-	(44)	397
Reclassificações	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Saldo em 31/03/2025	<u>124.460</u>	<u>35.534</u>	<u>508.328</u>	<u>1.780.669</u>	<u>95.439</u>	<u>18.458</u>	<u>25.501</u>	<u>184.320</u>	<u>197.653</u>	<u>2.970.362</u>
<u>Depreciação e exaustão acumuladas</u>										
Saldo em 31/12/2023			(119.524)	(751.606)	(81.261)	(11.872)	(15.603)	(65.241)	(25.505)	(1.070.612)
Despesa de depreciação e exaustão			(3.233)	(13.018)	(1.218)	(498)	(747)	(10.515)	(831)	(30.060)
Baixas e reclassificações			-	2.108	2.440	-	23	101	-	4.672
Realização mais-valia			104	(1.208)	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldo em 31/03/2024			<u>(122.653)</u>	<u>(763.724)</u>	<u>(80.039)</u>	<u>(12.370)</u>	<u>(16.327)</u>	<u>(75.655)</u>	<u>(26.336)</u>	<u>(1.097.104)</u>
Saldo em 31/12/2024			(114.519)	(862.482)	(78.824)	(12.674)	(17.996)	(72.343)	(40.133)	(1.198.971)
Despesa de depreciação e exaustão			(4.124)	(24.285)	(2.012)	(218)	(645)	(1.725)	(1.229)	(34.238)
Baixas			-	(360)	(81)	-	-	-	-	(441)
Realização mais-valia			104	(1.208)	-	-	-	-	-	(1.104)
Saldo em 31/03/2025			<u>(118.539)</u>	<u>(888.335)</u>	<u>(80.917)</u>	<u>(12.892)</u>	<u>(18.641)</u>	<u>(74.068)</u>	<u>(41.362)</u>	<u>(1.234.754)</u>
<u>Saldos líquidos em</u>										
31/03/2024	<u>124.454</u>	<u>50.534</u>	<u>305.678</u>	<u>876.703</u>	<u>16.678</u>	<u>3.127</u>	<u>6.585</u>	<u>103.985</u>	<u>183.948</u>	<u>1.671.692</u>
31/03/2025	<u>124.460</u>	<u>35.534</u>	<u>389.789</u>	<u>892.334</u>	<u>14.522</u>	<u>5.566</u>	<u>6.860</u>	<u>110.252</u>	<u>156.291</u>	<u>1.735.608</u>

Notas Explicativas

Outras imobilizações

Incluem imobilizações em andamento no valor de R\$ 121.606, Controladora (R\$ 143.091 em 31 de dezembro de 2024), e R\$ 121.637, Consolidado (R\$ 144.117 em 31 de dezembro de 2024). Além de outras imobilizações correspondentes às desmobilizações de parque eólico, fechamento de mina, manutenção de estradas, dentre outros.

Adições e transferências

Incluem as aquisições de imobilizado realizadas nos períodos e os projetos em andamento transferidos para operações.

Bens oferecidos em garantia

No período findo em 31 de março de 2025, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de empréstimos e processos judiciais, totalizava R\$ 3.301 (R\$ 3.397 em 31 de dezembro de 2024).

12.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
<u>Custo</u>					
Custo em 31/12/2023	213.994	213.994	11.246	176	225.416
Adições / Remensuração	30.242	30.242	236	-	30.478
Custo em 31/03/2024	244.236	244.236	11.482	176	255.894
Custo em 31/12/2024	283.271	283.271	11.577	176	295.024
Adições / Remensuração	3.852	3.852	(923)	-	2.929
Custo em 31/03/2025	287.123	287.123	10.654	176	297.953
<u>Depreciação</u>					
Depreciação em 31/12/2023	(125.976)	(125.976)	(2.312)	(176)	(128.464)
Adições	(3.772)	(3.772)	(116)	-	(3.888)
Depreciação em 31/03/2024	(129.748)	(129.748)	(2.428)	(176)	(132.352)
Depreciação em 31/12/2024	(202.097)	(202.097)	(2.778)	(176)	(205.051)
Adições	(14.261)	(14.261)	(107)	-	(14.368)
Depreciação em 31/03/2025	(216.358)	(216.358)	(2.885)	(176)	(219.419)
Saldo líquido em 31/03/2024	114.488	114.488	9.054	-	123.542
Saldo líquido em 31/12/2024	81.174	81.174	8.799	-	89.973
Saldo líquido em 31/03/2025	70.765	70.765	7.769	-	78.534

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual de R\$ 3.852 (R\$ 30.242 em 31 de março de 2024) e consolidado de R\$ 2.929 (R\$ 30.478 em 31 de março de 2024) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$ 616 (R\$ 484 em 31 de março de 2024) foi apropriado no custo do estoque.

Notas Explicativas**12.3. Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	Software	Direito de uso	Software	Total
<u>Custo</u>				
Saldo em 31/12/2023	15.571	13.863	373	29.807
Adições e transferências	20	-	-	20
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2024	15.591	13.863	373	29.827
Saldo em 31/12/2024	17.421	13.863	370	31.654
Adições e transferências	128	-	-	128
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2025	17.549	13.863	370	31.782
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 31/12/2023	(10.377)	(4.810)	(254)	(15.441)
Despesa de amortização	(345)	(97)	(24)	(466)
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2024	(10.722)	(4.907)	(278)	(15.907)
Saldo em 31/12/2024	(11.725)	(5.199)	(267)	(17.191)
Despesa de amortização	(385)	(97)	(21)	(503)
Reclassificações	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2025	(12.110)	(5.296)	(288)	(17.694)
Saldo líquido em 31/03/2024	4.869	8.956	95	13.920
Saldo líquido em 31/12/2024	5.696	8.664	103	14.463
Saldo líquido em 31/03/2025	5.439	8.567	83	14.088

13. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

As informações referentes ao ativo biológico foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 18.

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor que, por sua vez, é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas localizam-se na Bahia. A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo no resultado estão demonstrados a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
No início do exercício	425.593	348.553
Plantios e manutenção	9.179	72.741
Exaustão	(8.737)	(69.295)
Baixa	-	(1.032)
Variação de valor justo	-	74.626
No final do exercício	426.035	425.593

Em 31 de dezembro de 2024, o efeito no resultado pela variação do valor justo foi R\$ 74.626 e pelo consumo/venda de madeira foi de R\$ 36.120. Assim, o impacto do cálculo do ativo biológico na demonstração do resultado foi de R\$ 38.506.

Notas Explicativas

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de “madeira em pé” de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m³ de madeira de cada horto na idade de corte.

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

A Companhia possui 5.222 hectares de ativos biológicos dados em garantia para financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A Companhia realiza a avaliação do valor justo dos ativos biológicos anualmente.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Energia elétrica	16.881	14.883	16.881	14.883
Matéria-prima e insumos	100.439	94.219	100.439	94.219
Outros fornecedores (i)	14.116	14.890	16.801	18.002
	<u>131.436</u>	<u>123.992</u>	<u>134.121</u>	<u>127.104</u>

(i) Trata-se de serviços diversos (consultorias, transporte, pesquisas e prospecção etc.), além de fornecedores não ligados à produção. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o montante de R\$ 670 a pagar para partes relacionadas conforme nota explicativa n.º 23.

A Companhia não realizou operações de risco sacado em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	12.484	10.462	12.484	10.462

O item mais relevante refere-se aos recursos recebidos pelos embarques de produtos em trânsito na data-base de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, cujo respectivo reconhecimento da receita ocorre na finalização do desembarque no local de destino, onde cessa a obrigação da entrega e o controle dos produtos é efetivamente transferido ao cliente.

Notas Explicativas**16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante:				
Financiamentos (i)	13.801	14.990	13.801	14.990
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	27.430	26.597
Adiantamento contrato de câmbio (iii)	158.257	219.656	158.257	219.656
Subtotal Financiamentos	172.058	234.646	199.488	261.243
Custo de captação	-	-	(455)	(455)
Total do circulante	172.058	234.646	199.033	260.788
Não circulante:				
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	155.761	162.444
Subtotal Financiamentos	-	-	155.761	162.444
Custo de captação	-	-	(2.563)	(2.676)
Total do não circulante	-	-	153.198	159.768
	172.058	234.646	352.231	420.556

- (i) Capital de terceiros de longo prazo para aplicação em investimento na área florestal e para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração.
- (ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.
- (iii) Captação de recursos financeiros através de adiantamento de contrato de câmbio (ACC), a um deságio médio de 5,94% a.a., com vencimentos em 2025, taxa cambial média de R\$/US\$ 5,78, com o objetivo de financiar os estoques de ferroligas e aproveitando o patamar favorável da taxa cambial no momento.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Controladora	Consolidado
FINEM	2025	TJLP + 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	2.635	2.635
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii) acima	-	183.191
				Subtotal TJLP (nota explicativa nº 3.2.2)	2.635	185.826
CCB	2025	CDI + 1,86%	Anual	Clean	11.166	11.166
				Subtotal CDI (nota explicativa nº 3.2.2)	11.166	11.166
ACC	2025	VC+5,94%	Anual	Histórico de Exportação	158.257	158.257
				Subtotal	172.058	355.249
				(-) Custo de captação	-	(3.018)
				Total	172.058	352.231

Notas Explicativas

Cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas constam financiamentos que incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de performance de índices anuais, em que a antecipação do vencimento da dívida, em caso de descumprimento dos covenants, é a condição máxima nelas contempladas. Essas cláusulas foram atendidas pela Controladora e suas controladas, em 31 de março de 2025.

As informações referentes aos covenants foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 21.

17. ARRENDAMENTO A PAGAR

	Controladora	Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Total
Saldo em 31/12/2023	63.594	63.594	7.492	71.086
Adições / Remensuração	30.242	30.242	236	30.478
Pagamentos	(15.804)	(15.804)	(35)	(15.839)
Realização AVP	1.378	1.378	96	1.474
Saldo em 31/03/2024	<u>79.410</u>	<u>79.410</u>	<u>7.789</u>	<u>87.199</u>
Saldo em 31/12/2024	55.743	55.743	7.201	62.944
Adições / Remensuração	3.852	3.852	(923)	2.929
Pagamentos	(18.055)	(18.055)	(360)	(18.415)
Realização AVP	3.504	3.504	129	3.633
Saldo em 31/03/2025	<u>45.044</u>	<u>45.044</u>	<u>6.047</u>	<u>51.091</u>
Circulante	27.749	27.749	528	28.277
Não circulante	17.295	17.295	5.519	22.814

Em 31 de março de 2025, a Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para o prazo dos seus contratos. A taxa média ponderada utilizada para a controladora é de 17,55% a.a. e para a controlada BW é de 10,62% a.a.. A menor taxa de desconto da controlada reflete o fato de sua composição de capital ter maior participação de capital de terceiros e um custo financeiro inferior.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2026	13.066	13.616
2027 a 2030	4.229	6.127
2031 a 2035	-	1.800
2036 a 2040	-	1.121
2041 a 2045	-	130
2046 em diante	-	20
Total	<u>17.295</u>	<u>22.814</u>

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra o valor estimado do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar, o qual está embutido na contraprestação de arrendamento para a Controladora, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora				Consolidado			
	Nominal		Ajustado a valor presente		Nominal		Ajustado a valor presente	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contraprestação	66.573	72.920	45.044	55.743	79.721	86.244	51.091	62.944
PIS/COFINS potencial (9,25%)	6.158	6.745	4.167	5.156	7.374	7.978	4.726	5.822

18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante:				
Salários e encargos	11.838	13.494	12.094	13.824
Provisões trabalhistas e encargos	39.534	31.125	39.817	31.350
Participações nos lucros (i)	27.513	56.302	27.513	56.302
	78.885	100.921	79.424	101.476
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	73.341	70.884	73.341	70.884
	152.226	171.805	152.765	172.360

(i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro do exercício sejam destinados até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para gratificação dos administradores. A redução do saldo refere-se ao pagamento das participações aos colaboradores realizado no primeiro trimestre de 2025.

(ii) A Companhia mantém obrigações trabalhistas e atuariais conforme abaixo:

- **Previdência privada:** A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.
- **Prêmio por aposentadoria:** A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício.
- **Multa do FGTS:** A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.
- **Assistência médica:** Os colaboradores que ingressarem na Companhia a partir das mudanças realizadas no exercício de 2022, não terão direito de permanecer no plano quando aposentados ou desligados. Os empregados com mais de 30 anos de vínculo empregatício ininterruptos, quando desligados por aposentadoria e desde que assumam o custo integral do plano, terão direito de permanecer no plano. Já os colaboradores ativos antes das mudanças, quando desligados na condição de aposentados ou não aposentados terão os respectivos limitadores de tempo (1 ano para cada ano de contribuição limitado a 9 anos e 1/3 do tempo de contribuição com mínimo de 6 meses e

Notas Explicativas

máximo de 2 anos, respectivamente) de permanência no plano desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal e assumindo o custo integral do plano assistencial de saúde.

As informações referentes às obrigações trabalhistas e atuariais foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 dezembro de 2024, na nota explicativa nº 23.

19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante:				
ICMS	16.590	24.906	16.706	24.991
IRRF a recolher	2.835	5.605	3.014	5.845
IPI	729	372	729	372
PIS e COFINS	1.024	3.008	1.577	3.518
IRPJ e CSLL	-	-	54	5
Outros	2.565	4.199	2.769	4.290
	<u>23.743</u>	<u>38.090</u>	<u>24.849</u>	<u>39.021</u>
Não circulante:				
IRPJ - Reinvestimento (i)	3.500	3.500	3.500	3.500
PIS e COFINS	-	-	87	87
	<u>3.500</u>	<u>3.500</u>	<u>3.587</u>	<u>3.587</u>
	<u><u>27.243</u></u>	<u><u>41.590</u></u>	<u><u>28.436</u></u>	<u><u>42.608</u></u>

- (i) Refere-se a 30% do IRPJ devido no ano-calendário de 2022, mantido até a aprovação dos projetos encaminhados à SUDENE. Ocorrendo a aprovação, esse valor será capitalizado, caso contrário, a Cia efetuará o recolhimento.

20. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, assim como a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa de longo prazo do tesouro direto descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

As movimentações dessas provisões estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>Não circulante</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17.428	17.729	40.809	46.352
Baixas	(246)	(1.160)	(246)	(1.160)
Atualização monetária, AVP e outras	529	859	1.002	(4.383)
Saldo em 31 de março de 2025	<u>17.711</u>	<u>17.428</u>	<u>41.565</u>	<u>40.809</u>

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Possível		Provável	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributária / Administrativa	30.642	30.342	52.629	52.536
Trabalhistas	268	700	5.696	5.696
Cíveis	484	480	4.363	4.363
	<u>31.394</u>	<u>31.522</u>	<u>62.688</u>	<u>62.595</u>

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia, incluindo os que foram considerados com probabilidade de perda possível pela administração e seus assessores jurídicos foi apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa nº 26 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período.

22. CONTA RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	78.835	67.095
Ressarcimento	11.542	30.005
Penalidade	2.117	3.020
Atualização	1.190	3.210
Baixa	-	(24.495)
Saldo no final do período	<u>93.684</u>	<u>78.835</u>
Circulante	50.243	54.852
Não circulante	<u>43.441</u>	<u>23.983</u>
	<u>93.684</u>	<u>78.835</u>

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no âmbito do Leilão de Reserva – 2011 (“LER 2011”) no ambiente regulado. As contas de ressarcimento – CCEE referem-se às diferenças entre o valor contratado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- (a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do

Notas Explicativas

preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018, o segundo quadriênio se encerrou início em 30 de junho de 2022 e o terceiro quadriênio se iniciou em julho de 2022.

- (b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, o devido ressarcimento ocorrerá com aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre este montante em MWh, e será classificado no passivo circulante. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130% contratados. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

Adicionalmente, a partir de junho de 2023, a CCEE deu início às reapurações dos cálculos dos ressarcimentos, considerando a energia não fornecida por constrained off de usinas eólicas. Os efeitos foram calculados para CCEARs e CERs, com término do ano contratual até setembro de 2021. Para o período a partir de outubro de 2021, ainda não foi divulgado o cronograma de reapurações, porém, é esperado que isto ocorra durante o ano de 2025, por causa da publicação das novas regras de comercialização conforme resolução normativa ANEEL N° 1.110, de 10 de dezembro de 2024 (versão 2025.5.0).

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado			Ativo	Passivo
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras (receitas)/despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Outros fornecedores (iii)
Controladora:					
Fundação José Carvalho	-	24	3.203	-	-
Controladas:					
BW Guirapá S.A.	-	-	(92)	-	-
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	210	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	381	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	15	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	9	-	-	-	-
Parte relacionada:					
Marubeni Corporation (iv)	-	97.761	6	20.798	-
Total em 31 de março de 2025	<u>615</u>	<u>97.785</u>	<u>3.117</u>	<u>20.798</u>	<u>-</u>
Total em 31 de dezembro de 2024	2.460	350.130	13.434	1.359	670
Total em 31 de março de 2024	615	113.973	2.720	33.147	-

- (i) Arrendamento das operações das Companhias controladas.
- (ii) Receitas e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) Refere-se à: (a) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (b) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; (c) Termo de

Notas Explicativas

Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional; (d) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Estrutura Administrativa das atividades corporativas entre Ferbasa e BW.

- (iv) A Marubeni Corporation tem participação na Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. (“Silbasa”) em conjunto com a Ferbasa e Japan Metals & Chemicals - JMC.

Adicionalmente, a Companhia possui, em seu quadro de funcionários, membros próximos da família do pessoal chave da administração, que ocupam cargos gerenciais e remuneração compatível com as respectivas funções. A Ferbasa realizou pagamentos a título de remuneração no montante de R\$ 637 no primeiro trimestre de 2025 (R\$ 795 no primeiro trimestre de 2024).

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

23.1. Remuneração da Administração

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração global do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração global (i)	7.635	9.240	8.812	10.148
Encargos previdenciários	927	887	1.164	1.069
	8.562	10.127	9.976	11.217

- (i) Efeito da redução nas participações dos Administradores em razão da queda do lucro, conforme determina o estatuto social, artigo 26.

A Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não seja estatutário, e não possuem planos de remuneração baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo, além do divulgado na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras de 2024.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, totaliza R\$ 1.470.396, sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 353.175 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 117.725 mil ações ordinárias e 235.450 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

Acionistas	31/03/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fundação José Carvalho	116.347.784	62.131.400	116.347.784	62.065.200
Trígono Capital	12.000	21.713.200	12.000	24.127.700
Black Rock	-	6.204.944	-	6.237.044
Vanguard Group	-	4.300.012	-	4.647.526
Outros acionistas	1.240.216	128.437.244	1.240.216	125.709.330
Ações em tesouraria	125.000	12.663.200	125.000	12.663.200
	117.725.000	235.450.000	117.725.000	235.450.000

Notas Explicativas

O limite do capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.000.000 (três bilhões de reais).

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes, sem guardar proporção com as demais ou criar uma classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

24.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações adquiridas através do Programa de Recompra que permanecem em tesouraria, sendo que a decisão sobre sua alienação e/ou cancelamento, será tomada em momento oportuno e devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e seu respectivo valor de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é o que segue:

	31/03/2025		31/12/2024	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria (nota 24.1)	12.663.200	125.000	12.663.200	125.000
Cotação na B3 - R\$/ação	7,26	12,25	8,19	11,40
Custo médio de aquisição - R\$/ação	2,02	0,18	2,02	0,18

As ações preferenciais: (i) não têm direito a voto; (ii) têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% (dez por cento) superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias; e (iii) têm prioridade no reembolso de capital.

24.3. Reservas de lucros

- (i) A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.
- (ii) As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.
- (iii) Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia. No exercício de 2024, os dividendos prescritos, no montante de R\$ 942, foram revertidos à conta de reserva de lucros conforme Lei nº 6.404/76.

24.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos,

Notas Explicativas

quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

24.5. Reserva de lucros a realizar

No ano calendário de 2018, a Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá no montante de R\$ 49.595.

24.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	24.183	41.146
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	7.842	13.342
Às ações preferenciais	16.341	27.804
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria: (nota 24.1)		
Ordinárias emitidas	117.600.000	117.600.000
Preferenciais emitidas	222.786.800	222.786.800
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	0,06668	0,11345
Ações preferenciais	0,07335	0,12480

(*) A Companhia não detém ações potenciais dilúveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

Notas Explicativas**26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	363.417	287.290	384.959	303.870
Mercado externo	246.869	271.535	246.869	271.535
	<u>610.286</u>	<u>558.825</u>	<u>631.828</u>	<u>575.405</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(7.763)	(4.661)	(7.763)	(4.661)
Impostos sobre vendas	<u>(72.877)</u>	<u>(60.277)</u>	<u>(74.216)</u>	<u>(61.255)</u>
	<u>(80.640)</u>	<u>(64.938)</u>	<u>(81.979)</u>	<u>(65.916)</u>
	<u>529.646</u>	<u>493.887</u>	<u>549.849</u>	<u>509.489</u>

27. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custo dos produtos vendidos (i)	(451.297)	(388.877)	(475.566)	(412.061)
Despesas com vendas	(7.128)	(4.922)	(7.128)	(4.922)
Despesas gerais e administrativas	(31.747)	(29.849)	(33.450)	(31.245)
Participação no lucro dos funcionários	(2.975)	(5.002)	(2.975)	(5.002)
Remuneração da Administração	<u>(8.562)</u>	<u>(10.127)</u>	<u>(9.976)</u>	<u>(11.217)</u>
Total despesas gerais e administrativas	<u>(43.284)</u>	<u>(44.978)</u>	<u>(46.401)</u>	<u>(47.464)</u>
Outras receitas (despesas)	<u>(19.203)</u>	<u>(9.305)</u>	<u>(19.730)</u>	<u>(10.848)</u>
	<u>(520.912)</u>	<u>(448.082)</u>	<u>(548.825)</u>	<u>(475.295)</u>

A seguir apresentamos a abertura dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais, por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(240.394)	(206.096)	(252.429)	(210.091)
Despesas com pessoal (ii)	(115.767)	(111.027)	(118.632)	(113.380)
Despesas depreciação e exaustão	(47.254)	(31.897)	(58.462)	(43.091)
Despesas com prestação de serviços	(52.212)	(50.524)	(53.426)	(58.171)
Despesas com manutenção e reparos	(30.146)	(30.054)	(30.186)	(30.506)
Combustíveis e lubrificantes	(9.166)	(7.879)	(9.190)	(7.908)
Custo da capacidade ociosa	(6.770)	(1.300)	(6.770)	(1.300)
Outras receitas (despesas) (iii)	<u>(19.203)</u>	<u>(9.305)</u>	<u>(19.730)</u>	<u>(10.848)</u>
	<u>(520.912)</u>	<u>(448.082)</u>	<u>(548.825)</u>	<u>(475.295)</u>

(i) Os custos dos produtos vendidos incluem:

Notas Explicativas

- Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações;
 - A Companhia importa coque metalúrgico (*met coke*) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo;
 - Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário;
 - No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$ 24.830 (R\$ 23.745 em 31 de março de 2024).
- (ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.
- (iii) A seguir apresentamos a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Benefício pós-emprego	(2.457)	(1.915)	(2.457)	(1.915)
Outros impostos e contribuições	(3.668)	(2.391)	(4.198)	(2.863)
Responsabilidade social e empresarial	(3.443)	(3.200)	(3.453)	(3.227)
Consultorias e pesquisas	(5.992)	(1.149)	(5.992)	(1.383)
Realização da mais-valia	-	-	(1.104)	(1.104)
Crédito tributário	1.504	-	1.504	-
Cessão de energia	(2.229)	(84)	(2.229)	(84)
Outras despesas	(2.918)	(566)	(1.801)	(272)
	<u>(19.203)</u>	<u>(9.305)</u>	<u>(19.730)</u>	<u>(10.848)</u>

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	31.058	27.629	36.130	32.147
Variação cambial	28.439	3.541	28.522	3.541
Atualização de créditos tributários	2.323	-	2.323	-
Outras receitas financeiras	3.096	1.714	3.114	2.667
	<u>64.916</u>	<u>32.884</u>	<u>70.089</u>	<u>38.355</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(15.354)	(1.177)	(15.354)	(1.177)
Juros incorridos	(4.419)	(1.193)	(9.608)	(5.871)
Outras despesas financeiras	(4.793)	(2.593)	(6.409)	(3.601)
	<u>(24.566)</u>	<u>(4.963)</u>	<u>(31.371)</u>	<u>(10.649)</u>
	<u>40.350</u>	<u>27.921</u>	<u>38.718</u>	<u>27.706</u>

29. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

- Segmento de ferroligas: envolve as operações de ferroligas de cromo alto carbono, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo, de silício 75 especial e o silício 75 “standard”;
- Segmento energia eólica: envolve as operações da subsidiária BW Guirapá;
- Outros segmentos incluem: atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

	Consolidado							
	Ferroligas		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24	31/03/25	31/03/24
<u>Vendas líquidas</u>								
Mercado interno	275.206	213.042	20.259	15.658	14.320	12.425	309.785	241.125
Mercado externo	240.064	268.364	-	-	-	-	240.064	268.364
	<u>515.270</u>	<u>481.406</u>	<u>20.259</u>	<u>15.658</u>	<u>14.320</u>	<u>12.425</u>	<u>549.849</u>	<u>509.489</u>
Custo dos produtos vendidos	(432.518)	(389.228)	(24.830)	(23.745)	(18.218)	912	(475.566)	(412.061)
Lucro bruto	<u>82.752</u>	<u>92.178</u>	<u>(4.571)</u>	<u>(8.087)</u>	<u>(3.898)</u>	<u>13.337</u>	<u>74.283</u>	<u>97.428</u>
Despesas operacionais	(69.096)	(59.572)	(2.243)	(2.124)	(1.920)	(1.538)	(73.259)	(63.234)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>13.656</u>	<u>32.606</u>	<u>(6.814)</u>	<u>(10.211)</u>	<u>(5.818)</u>	<u>11.799</u>	<u>1.024</u>	<u>34.194</u>
<u>Vendas de produtos (toneladas)</u>								
Mercado interno	38.682	29.801						
Mercado externo	<u>30.851</u>	<u>33.281</u>						
	<u>69.533</u>	<u>63.082</u>						

30. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui compromissos de longo prazo com fornecedores na modalidade de *take or pay* com transporte ferroviário e contratos de reserva de potência e transmissão de energia. Os contratos preveem cláusulas de rescisão e suspensão de fornecimento por motivos de descumprimento de obrigações essenciais. Não existem passivos registrados além do montante que é reconhecido mensalmente. Esses compromissos de longo prazo totalizam R\$ 113.512 na controladora e R\$ 121.127 no consolidado, por ano.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, transporte internacional para importação, responsabilidade civil, empresarial, seguro garantia e de riscos operacionais de geração de energia eólica, em 31 de março de 2025 no valor de R\$ 274.216 (R\$ 287.056 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 1.145.990 (R\$ 1.172.615 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o primeiro trimestre de 2025 e o primeiro trimestre de 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

Notas Explicativas

Descrição	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Direito de uso em arrendamentos conforme IFRS 16	12.2	3.852	30.242	3.852	30.478
Depreciação Direito de uso apropriada ao custo do estoque	12.2	616	484	616	484
Realização da mais-valia	12.1	1.104	1.104	1.104	1.104

Contador:
Arnaldo Pereira Anastácio
Gerente de Contabilidade
CRC-RJ 61263/O - O-T-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 12 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso VI, do parágrafo §1º, do artigo 27 e do inciso II, do parágrafo §1º, do artigo 31 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Salvador, 12 de maio de 2025.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins dos dispostos do inciso V, do parágrafo §1º, do artigo 27 e do inciso II, do parágrafo §1º, do artigo 31 da Resolução nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers, relativamente as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Salvador, 12 de maio de 2025.

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente

Álvaro Fernandes Santos
Diretor de Inovação e Novos Negócios

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira
Diretora Administrativa

Davi Lopes Perez
Diretor Jurídico

Eriberto do Nascimento Leite
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade
Diretor de Recursos Florestais

Wanderley Lins de Oliveira
Diretor de Geologia e Mineração